

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

Célio Domingos dos Santos

***DESIGN-BASED RESEARCH* NA EDUCAÇÃO FÍSICA:
DESENVOLVENDO UMA PERSPECTIVA CRÍTICA NO ENSINO DOS
ESPORTES DE INVASÃO**

**São Caetano do Sul – SP
2024**

CÉLIO DOMINGOS DOS SANTOS

***DESIGN-BASED RESEARCH* NA EDUCAÇÃO FÍSICA:
DESENVOLVENDO UMA PERSPECTIVA CRÍTICA NO ENSINO DOS
ESPORTES DE INVASÃO**

Trabalho Final de Curso apresentado ao Programa de Pós- Graduação em Educação - Mestrado Profissional - da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Formação de Professores e Gestores

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito

**São Caetano do Sul – SP
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-Reitoria de Pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional.

Trabalho final : modelo e formatação / Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional ; Célio Domingos dos Santos. São Caetano do Sul: USCS, 2024.

92f. : il.

1. Normalização da documentação. 2. Trabalho final de mestrado profissional. 3. Dissertação. 4. Documentos (elaboração). 5. Documentos eletrônicos. I. Santos, Célio Domingos dos.

CDD

**Reitor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul
Prof. Dr. Leandro Campi Prearo**

**Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa
Profa. Dra. Maria do Carmo Romeiro**

**Gestão do Programa de Pós-graduação em Educação
Profa. Dra. Ana Sílvia Moço Aparício**

Trabalho Final de Curso defendido e aprovado em 09/02/2024 pela Banca Examinadora constituída pelos(as) professores(as):

Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito (Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS)

Prof. Dr. Daniel Leite Portella (Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS)

Prof.^a Dra. Elisabete dos Santos Freire (Universidade São Judas Tadeu)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a minha esposa Fabíola e minhas filhas Gabriela, Laura e Julia pelo amor, apoio e incentivo que me deram durante todo o meu tempo na universidade.

As minhas irmãs Marlene e Célia pelo apoio junto aos meus amados pais seu Arlindo e a dona Alaíde .Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao meu orientador, Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito , por sua orientação, apoio e encorajamento durante todo o processo de pesquisa. Seu conhecimento, experiência e feedback foram inestimáveis para o sucesso deste projeto.

Meus sinceros agradecimentos ao Prof. Dr. Daniel Portella e a Prof.^a Dr^a. Elisabete dos Santos Freire por suas contribuições valiosas e críticas construtivas.

Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas" (Mateus 19:14).

RESUMO

A Educação Física no Brasil, desde o final do século XIX até os dias atuais, passou por uma evolução complexa, influenciada inicialmente pela ginástica e posteriormente por uma reestruturação significativa entre os anos de 1970 e 1990, buscando sistematizar o ensino. Atualmente, a disciplina integra as linguagens da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), exigindo abordagens críticas, especialmente no ensino dos Esportes, para superar o modelo tradicional focado em habilidades técnicas. O estudo propõe investigar como os professores de Educação Física compreendem e aplicam o ensino dos Esportes de Invasão, adotando uma abordagem tática que estimula a tomada de decisões. Os objetivos incluem identificar conhecimentos dos professores, organizar a sequência didática e propor um Guia para uma perspectiva crítica e reflexiva no ensino dessas práticas esportivas. A pesquisa adota a abordagem Design-Based Research (DBR), uma metodologia qualitativa de Estudo de Caso. As fases da pesquisa incluem a definição de temas em colaboração com os professores, o desenvolvimento do Design com foco em abordagens táticas para os Esportes de Invasão, ciclos iterativos de aplicação, verificação e análise da proposta tática, concluindo com interpretações críticas e reflexivas. Resultados das entrevistas destacam perspectivas distintas sobre Esportes como Unidade Temática na BNCC. A análise da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) revela ênfase no futebol, respeito, regras e estratégias no ensino, enfatizando o elemento lúdico, conteúdos atitudinais e desenvolvimento cognitivo. O produto educacional, um Manual para o Ensino dos Esportes de Invasão de Maneira Tática, propõe uma abordagem inovadora alinhada a teorias construtivistas e desenvolvimentistas. Destaca-se a interdependência entre técnica e tática na sequência didática, enfatizando o papel crucial do professor e fornecendo material didático analógico e digital para apoiar o processo de aprendizado. O manual representa uma proposta inovadora alinhada às práticas educativas contemporâneas, promovendo uma abordagem inclusiva e participativa para o desenvolvimento integral dos alunos na Educação Física.

Palavras-chave: educação física; design-based research; formação de professores; sequência didática; profissionalidade.

ABSTRACT

Physical Education in Brazil, from the late 19th century to the present day, has undergone a complex evolution. Initially influenced by gymnastics, it experienced significant restructuring between the 1970s and 1990s, aiming to systematize teaching methods. Currently, the discipline is integrated into the Common National Curriculum Base (BNCC) language domain, demanding critical approaches, especially in Sports education, to overcome the traditional model focused on technical skills. The study aims to investigate how Physical Education teachers understand and implement the teaching of Invasion Sports, adopting a tactical approach that encourages decision-making. Objectives include identifying teachers' knowledge, organizing didactic sequences, and proposing a guide for a critical and reflective perspective in teaching these sports. The research adopts the Design-Based Research (DBR) approach, a qualitative Case Study methodology. Research phases include defining themes collaboratively with teachers, developing the Design focusing on tactical approaches for Invasion Sports, iterative cycles of application, verification, and analysis of the tactical proposal, concluding with critical and reflective interpretations. Interview results highlight different perspectives on Sports as a Thematic Unit in the BNCC. Analysis of the Free Word Association Technique (TALP) reveals emphasis on football, respect, rules, and strategies in teaching, emphasizing the playful element, attitudinal content, and cognitive development. The educational product, a Manual for Teaching Invasion Sports Tactically, proposes an innovative approach aligned with constructivist and developmental theories. The interdependence between technique and tactics in the didactic sequence is emphasized, highlighting the crucial role of the teacher and providing analog and digital didactic material to support the learning process. The manual represents an innovative proposal aligned with contemporary educational practices, promoting an inclusive and participatory approach for the integral development of students in Physical Education.

Keywords: physical education; design-based research; teacher education; instructional sequence; professionalism.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Esportes na perspectiva da BNCC.....	26
Quadro 2	Fases do <i>Design-Based Research</i> Aplicadas ao Estudo.....	28
Quadro 3	Teses e dissertações - relativas aos Esportes de Invasão.....	32
Quadro 4	As crenças dos professores.....	43
Quadro 5	Dados dos professores participantes.....	45
Quadro 6	Aplicação da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP).....	46
Quadro 7	Conteúdos de aprendizagem, classificação e sua referência.....	51
Quadro 8	Tipo de tarefas nos ensinamentos de esportes.....	52

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
COI	Comite Olímpico Internacional
DBR	<i>Design-Based Research</i>
ELP	Evocação Livre de Palavras
EMEIEF	Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental
FEFISA	Faculdade de Educação Física de Santo André
FIFA	Federação Internacional Futebol Associação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFRS	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
IRaMuTeQ	<i>Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires</i>
NANASA	Núcleo de Apoio a Natação Adaptada de Santo André
NC	Núcleo Central
SESI	Serviço Social da Indústria
SP	São Paulo
TALP	Técnica de Associação Livre de Palavras
TGFU	<i>Teaching games for understanding</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
TCTP:OE	Teste de Conhecimento Tático Processual para Orientação Esportiva
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TNC	Teoria do Núcleo Central
TRS	Teoria das Representações Sociais

SUMÁRIO

MEMORIAL	13
1 INTRODUÇÃO	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PESQUISA	20
2.1 Educação Física e a BNCC.....	21
2.2 Práticas pedagógicas dos esportes de invasão.....	24
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
3.1 Abordagem de Investigação Design-Based Research.....	28
3.1.1 Delineamento das Fases na Empíria.....	29
3.2 Campo de pesquisa.....	30
3.3 Sujeitos de pesquisa.....	30
3.3.1 Abordagem dos sujeitos da pesquisa.....	30
3.4 Do método.....	31
3.5 Da análise dos dados.....	31
4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	32
4.1 Levantamento das pesquisas correlatas.....	32
4.2 Segunda fase da pesquisa.....	44
5 PRODUTO EDUCACIONAL	51
5.1 Manual para o Ensino dos Esportes de Invasão de Maneira Tática.....	55
5.1.1 Introdução.....	55
5.1.2 Justificativa.....	56
5.1.3 Base teórica.....	56
5.1.4 Sequência didática.....	56
5.1.5 Concepção tática.....	56
5.1.6 Papel do professor.....	57
5.1.7 Tipos de tarefas.....	57
5.1.8 Material didático.....	57
5.1.9 Conclusão.....	57
5.1.10 Referências.....	57
5.1.11 Considerações finais.....	58

6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
	REFERÊNCIAS	62
	Apêndice A - Termo de Ciência e Responsabilidade.....	71
	Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entrevista – Professor 1.....	73
	Apêndice C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entrevista – Professor 2.....	79
	Apêndice D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entrevista – Professor 3.....	85

MEMORIAL

As brincadeiras de rua são algumas das melhores lembranças que tenho da minha infância e que por muito tempo ocuparam minha rotina de criança, correndo pelas ruas do bairro jogando bola, soltando pipa e andando de bicicleta para cima e para baixo até minha mãe chamar para ir tomar banho naqueles memoráveis tempos de Rua Tanger no Parque Novo Oratório em Santo André, São Paulo (SP).

Assim que começaram as minhas aulas de Educação Física na escola me apaixonei pelos esportes, principalmente os coletivos que me levaram, na minha adolescência, a praticar o Basquetebol nas quadras do meu bairro, mas principalmente nos fins de semana no Serviço Social da Indústria (SESI) onde jogávamos durante o dia todo sobrevivendo com um pão com manteiga e água.

Em 1989 meu pai, agora aposentado, resolveu morar no interior do Estado de São Paulo, levando-me e minha família para a cidade de Vargem Grande do Sul. Logo que cheguei à cidade, fui participar de um treino da equipe local de Basquetebol na categoria Infanto Juvenil que correspondia a faixa de 16 a 17 anos. No ano de 1990 participei do Campeonato Paulista de Basquetebol sendo a minha experiência como jogador federado de Basquetebol.

Arrependido da mudança, meu pai nos trouxe de volta para a cidade de Santo André em 1991 e assim passei a jogar somente campeonatos abertos realizados pelas prefeituras da região do ABC Paulista e campeonatos universitários após minha entrada na Faculdade de Educação Física de Santo André (FEFISA). Logo com 06 meses de Faculdade comecei a estagiar na Prefeitura de São Paulo nos centros esportivos existentes na época e acabei sendo o professor de basquetebol do local.

Precisando trabalhar para manter minha família acabei trabalhando como instrutor de Musculação nas academias da minha região, me afastando do ensino dos Esportes em quadra. Depois de cerca de 13 anos, entrei como monitor de Educação Física em um projeto criado na Prefeitura de Santo

André chamado então de Vivências Corporais, onde atuava com crianças de 04 a 10 anos de idade que estudavam nas Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental da cidade.

Após trabalhar por 03 anos como monitor terceirizado, fui aprovado no concurso público da própria cidade de Santo André no ano de 2012, vindo assumir meu cargo em 10 de abril de 2013 como professor concursado. Dentro da Prefeitura de Santo André participei de uma seleção interna para a escolha de professores para trabalhar no Núcleo de Apoio a Natação Adaptada de Santo André (NANASA) onde me senti realizado como Professor por trabalhar exclusivamente com crianças e adultos com deficiências, vindo a me aprimorar nessa área através de cursos e especializações (Lato Sensu). Na busca por conhecimento, no final de 2021, participei da seleção para a entrada no Mestrado Profissional em Educação na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (SP) com o objetivo de ampliar meus conhecimentos e como pesquisador buscar formas de produzir ferramentas concretas para o meu trabalho e também de outros. Como os horários não coincidiam, acabei saindo do Núcleo de Apoio a Natação Adaptada de Santo André e voltei para a Emeief onde estava lotado, o que confesso foi muito difícil e me levou a muitas lágrimas, pois na natação adaptada eu tinha achado meu lugar.

Na escola acabei me relacionando novamente com os esportes e com a sua relação na formação das nossas crianças e seu desenvolvimento, o que me levou a escolher tema da minha pesquisa e que agora chego à reta final, pelo menos por enquanto.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física no Brasil pode ser abordada, enquanto processo histórico de inserção escolar, em que busca pelo desenvolvimento de suas características pedagógicas, no final do século XIX e início do século XX, era apresentada como ginástica através das influências das instituições médicas e militares (Badaró *et al*, 2021). Entre os anos 1970 e 1990 temos o desenvolvimento de pesquisas que começam a analisar a forma como a Educação Física é utilizada através das discussões e buscas pela sistematização do ensino, devido aos pesquisadores que se movimentaram no campo teórico e proporcionaram esta reformulação.

Estes movimentos que nascem na área da Educação Física acabam se relacionando com esta nova reestruturação, que uma vez empreendida nos leva a pensarmos nas abordagens pedagógicas que podem ser compreendidas como movimentos de renovação teórico-prática (Carvalho, 2011 apud Badaró *et al*, 2021).

A Educação Física como centro destas discussões, começa a ser analisada como área de conhecimento e prática pedagógica por meio de diversas interpretações e variedades de pensamentos de sua disseminação como conhecimento na área escolar (Badaró, 2021). Existem várias abordagens da Educação Física escolar que podem ser utilizadas pelos professores e que são resultados de marcos comparativos que, segundo Badaró (2021), classificavam como abordagens em “não propositivas” e “propositivas” (Castelani Filho, 1999), “preditivas” e “não predictivas” (Azevedo e Shigunov, 2000), vertentes pedagógicas direcionadas a objetivos específicos (Dárido, 2012) e tradicionais, críticas e pós críticas (Eto e Neira, 2017). Neste contexto é fundamental que os professores busquem conhecer as várias abordagens para que possam entender o contexto histórico-cultural a qual elas foram construídas e utilizadas.

Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento normativo da Educação brasileira, portanto relaciona-se com a organização

dos estabelecimentos que estão inseridos na Educação Básica na forma de orientar o currículo, a Educação Física passa a estar inserida na área de linguagens como a Língua Portuguesa, Língua Inglesa e as Artes. De acordo com o documento, o ensino dos Esportes que está dentro das unidades temáticas, devendo ser apresentado de maneira crítica e reflexiva, de forma a promover a cidadania e a inclusão social (Brasil, 2017).

A Educação Física deverá por meio de suas competências, auxiliar os alunos em diversas formas e assim, promover as práticas corporais o que acaba sendo função do professor adequar esse processo dentro destas normas da BNCC, como conhecer o documento, bem como realizar os ajustes conforme as necessidades.

Há necessidade de não limitarmos a Educação Física ao ensino de habilidades e técnicas específicas dos Esportes, porque existem valores éticos, culturais e sociais que podem ser abordados e que resultaram em processos reflexivos e críticos que enriquecem a formação integral dos alunos na cidadania, portanto esta formação do aluno precisa ser pensada na forma de integrá-los as discussões no desenvolvimento de temáticas como os esportes de Invasão que são aqueles aonde uma equipe procura avançar contra o campo adversário o atacando, mas também procurando defender seu próprio espaço defensivo (Brasil, 2017).

Dessa forma o objetivo geral é identificar como os professores de Educação Física compreendem o ensino dos Esportes de Invasão no ambiente escolar através de uma concepção tática, onde se considera a lógica da modalidade a ser aprendida com a interação entre os adversários visando o estímulo a tomada de decisões (Dumke, Guinciene e Borges, 2021) ao modelo tradicional existente que se baseia na repetição de gestos técnicos oriundos de contribuições das ciências da natureza (Daólio e Veloso, 2008).

Como objetivos específicos: I) identificar os conhecimentos dos professores sobre as abordagens de ensino utilizada(s) nas aulas de Educação Física relativo ao conteúdo do Esporte; II) identificar como os professores de Educação Física organizam a sua sequência didática no

momento de ensinar os Esportes de Invasão; III) Propor como produto técnico-científico um Guia de como organizar uma sequência didática para ensinar os Esportes de Invasão na perspectiva crítica e reflexiva.

O presente trabalho se justifica pela necessidade de desenvolvermos práticas pedagógicas que sejam oposição ao modelo centrado apenas na técnica dos movimentos dos Esportes de Invasão. As tarefas baseadas primordialmente na repetição de gestos técnicos isolados, tem demonstrado certa descontextualização com as situações de um jogo propriamente dito, pois não existe interação entre os adversários (Dumke, Guinciene e Borges, 2021).

As tarefas isoladas não desenvolvem o raciocínio para o jogo como a tomada de decisões e os gestos técnicos feitos repetidamente não apresentam as ações da disputa entre adversários em um jogo. Sendo assim as tarefas, as intervenções dos professores e os papéis dos alunos nas aulas, acabam fazendo parte do processo de ensino e aprendizagem dos Esportes de Invasão, ou seja, são temas fundamentais nesse processo pedagógico.

Para a fundamentação teórica da pesquisa, buscamos organizar o estudo de forma a apresentar a relação da Educação Física com os Esportes de Invasão utilizando as plataformas de pesquisas do CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), selecionando estudos que nos auxiliem a compreender como os professores de Educação Física tem se relacionado com o ensino dos Esportes de Invasão. Apresentaremos conseqüentemente quais são os tipos de Esportes que estão presentes na Unidade Temática Esportes na BNCC.

A prática pedagógica dos professores também tem fundamental importância em todo o processo de ensino aprendizagem dos alunos, sendo tratada em nosso estudo através da análise de como os professores tratam e refletem suas ações pedagógicas que conseqüentemente influenciam como os alunos se inserem na ação educativa (Franco, 2016). Dentro das práticas educativas, os Esportes têm um papel fundamental pela sua presença nas mídias e no entretenimento, que segundo Camilo e Betti (2010), têm uma

relação complexa e dinâmica, que envolve aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais. O esporte é um fenômeno de comunicação que se relaciona com milhões de pessoas em todo o mundo, trazendo audiências, receitas e influências. A mídia, por sua vez, é um agente que gera, divulga e interpreta o esporte, contribuindo para a sua construção da sua simbologia e para a seu crescimento global. Nesse sentido, o esporte e a mídia são indissociáveis e interdependentes, configurando um campo de estudos relevante e desafiador (Camilo e Betti, 2010).

Nas práticas educativas observamos que o ensino dos Esportes eram centrados na técnica de movimentos, sem a preocupação sobre sua função social sobre o sujeito, que então começam a ser questionadas por meio de teorias de aprendizagem como a construtivista e a desenvolvimentista, buscando a autonomia na prática esportiva do sujeito (Ghidetti, 2020), ou seja, a competência do sujeito não está relacionada ao gesto mecânico aprendido, mas ao saber selecionar e executar a melhor resposta motora para aquela necessidade (Garganta, 1998 apud Ghidetti, 2020).

O estudo foi desenvolvido na cidade de Santo André com os professores de Educação Física de uma Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental (EMEIEF). Foram convidados a participar da pesquisa desenvolvida através de uma abordagem qualitativa com características do *Design-Based Research* (DBR), abordagem de investigação inovadora que desenvolve uma nova metodologia intervencionista, que busca aliar aspectos teóricos da pesquisa com a prática, sendo assim um tipo de teoria que organiza de maneira adequada ao caminho de transferir à sala de aula uma novidade curricular e/ou pedagógica (Kneubil e Pietrocola, 2017).

Na aplicação do DBR, temos a primeira fase onde após o aceite dos professores participantes da pesquisa por meio da assinatura do Termos de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), começaremos a fase das entrevistas, onde será utilizado a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) que tem síntese consiste em responder quais são as cinco palavras que lhe vem à mente de acordo com outra palavra, chamada de tema indutor,

que neste estudo o tema indutor será: “Ao ensinarmos os Esportes de Invasão, cite as cinco primeiras palavras que vem a sua mente”.

Em posse destas cinco palavras o professor participante da pesquisa colocou estas cinco palavras em ordem de importância colocando primeiro a mais importante até chegar na quinta palavra que terá menos importância. Com base nestas palavras o professor participante escreveu um texto descritivo justificando a escolha das palavras.

Na segunda fase organizamos um encontro com os professores participantes onde dialogamos como trabalhar com os Esportes de Invasão através de uma maneira tática, onde é preciso desenvolver nos alunos as habilidades de tomada de decisão, comunicação e cooperação.

Na terceira fase os professores participantes aplicaram as atividades discutidas e elaboradas na segunda fase afim de observarmos como os alunos participarão e compreenderão essas ações. Na quarta fase reunimos os professores participantes e dialogamos como as aulas se desenvolveram e como foram aplicadas as propostas de atividades com interação entre os alunos.

Com base e análise dos dados chegamos à formulação de nosso Guia para o ensino dos Esportes de Invasão que resultara no Produto Educacional do nosso estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PESQUISA

Para o desenvolvimento desta sessão, organizamos o estudo de forma a apresentar a relação da Educação Física com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas pedagógicas dos Esportes de Invasão e a apresentação de uma sequência didática como produto deste estudo.

Na primeira sessão nomeada de “A Educação Física e a BNCC”, apresentamos como a Educação Física está organizada como componente curricular da Educação Básica dentro da área de linguagens. As discussões que foram feitas pelos segmentos da sociedade organizada no primeiro momento da construção do documento, bem como as críticas sofridas pelas mudanças que aconteceram durante todas as etapas. Também apresentamos as Unidades Temáticas com ênfase nos Esportes onde observaremos suas classificações.

Na segunda sessão nomeada de “A práticas pedagógicas dos Esportes de Invasão”, apresentamos a Educação Física dentro deste processo de ensino dos Esportes e como é a sua relação estreita com a sociedade, economia e entretenimento. Nesta sessão apresentamos o Esporte Educacional na BNCC de acordo com a suas classificações, bem como foi o processo para selecionarmos dentro das bases de dados, as pesquisas que corroboravam para a linha por nos adotada.

Com as pesquisas selecionadas, apresentamos os estudos e suas colaborações para a docência, como também passamos a analisar a prática pedagógica dos professores de Educação Física averiguando sua formação acadêmica inicial e posteriormente sua formação continuada.

Na terceira sessão nomeada de “Procedimentos Metodológicos”, apresentamos o campo de pesquisa; população do estudo; abordagem dos sujeitos da pesquisa; abordagem da pesquisa; desenho do estudo; método utilizado, a análise de dados; resultados esperados e o produto final.

Para a abordagem de investigação utilizamos o *Design-Based Research* (DBR) que foi aplicada como uma metodologia que visa integrar a

pesquisa e a prática educacional, por meio de ciclos iterativos de desenho, implementação, análise e refinamento de intervenções pedagógicas em contextos reais (Matta; Da Silva e Boaventura, 2014). Também nesta sessão iremos realizar o delineamento da pesquisa e suas fases de construção como as suas ações pretendidas e realizadas.

Na quarta sessão nomeada como “Construção de uma sequência didática como produto” apresentamos uma sequência didática para o ensino dos Esportes de Invasão baseado nas atividades que envolvam a concepção tática do jogo, ou seja, que possuam intencionalidade para se praticar os Esportes de Invasão. Para isso utilizamos a Tipologia de Conteúdos de Zaballa (1998) que tem como classificações os conteúdos Factuais, Conceituais, Procedimentais e Atitudinais que apresentaremos neste estudo. Desta forma pretendemos desenvolver nosso estudo de maneira que sua contribuição possa auxiliar os professores tanto iniciais na disciplina como aqueles que estão em atividade docente a mais tempo.

2.1 A Educação física e a BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que normatiza a construção dos currículos, orientando sua formulação para atender as necessidades para uma educação de qualidade e que atenda às necessidades e expectativas de aprendizagens em todas as suas etapas (Brasil, 2017).

A Educação Física está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um dos componentes curriculares obrigatórios na Educação Básica, abordando as práticas corporais através de diversas experiências ofertadas aos seus praticantes, sendo ainda um componente curricular e uma das competências essenciais da Educação Básica (Brasil, 2017).

Dentro das áreas de conhecimento previstas na BNCC, encontraremos a Educação Física dentro da área das linguagens junto com a Língua Portuguesa, Língua Inglesa e artes (Brasil, 2017).

Quanto a codificação e significação social inseridos na Educação Física, observamos a existência de diversas manifestações sociais advindas de diferentes parcelas de grupos que formam a população brasileira, ou seja, o movimento humano estará presente não limitando-se a certas ações engessadas e repetitivas, mas como cultura que se apresenta ao mundo através de nossos corpos e significados próprios.

Nas discussões realizadas com mais de 130 profissionais da área da Educação Básica e da Educação Superior, além dos representantes das federações de todo o país, somando-se a mais de 12 milhões de contribuições, apoio e a leitura crítica de especialistas na área da Educação, vem a público a segunda versão da BNCC, que agora podemos chamar de BNCC-II (Neira, 2017).

Contudo em 2017 é lançado a terceira versão do documento que gerou críticas de diversos especialistas na área da educação por entenderem que a BNCC-III determinou que os conteúdos curriculares estejam ao serviço do desenvolvimento de competências e minimizou os princípios éticos, políticos e estéticos apresentados na BNCC-II (Neira, 2017).

Na BNCC-II, o documento explicita os objetivos gerais por área e segmento da Educação Básica e, na continuidade, cada componente curricular pormenoriza seus elementos de convergência e especificidade (Neira, 2017, p. 2).

Quando realizamos uma discussão crítica da BNCC-III, observamos que ela recorre a elementos gráficos para explicar que cada área de conhecimento estabelece competências específicas articuladas às gerais (Neira, 2017). Sendo assim, a BNCC-III acabou suprimindo consideráveis parcelas de informações importantes da BNCC-II, criando um texto fragilizado e prejudicial ao entendimento (Neira, 2017).

Quando trabalhamos com a perspectiva cultural, as práticas corporais relacionam-se com a cultura de cada indivíduo, construída historicamente dentro da aprendizagem realizada e adquirida (Daólio, 1997). Ainda segundo Gonzales; Darido e Oliveira (2017, p. 14),

[..] As vivências com as diferentes manifestações da cultura corporal podem enriquecer e estimular momentos de discussões sobre: a organização social, suas regras e normas; a relação entre o desenvolvimento com essas práticas e a qualidade de vida; o estilo de vida; a cultura humana relacionada ao tempo livre; as formas que a humanidade pode se relacionar harmoniosamente com o meio ambiente natural e tantos outros aspectos que podem ser induzidos por momentos reflexivos nas atividades desenvolvidas (Gonzales; Dárido e Oliveira, 2017, p. 14).

Desta forma a Educação Física possui dentro do seu componente curricular tematizações nas práticas corporais dentro da perspectiva cultural descrita como Unidades Temáticas as quais destacamos: Jogos e Brincadeiras, Dança, Lutas, Esportes e Práticas Corporais de Aventura (Brasil, 2017).

Na BNCC (2017) dentro da Unidade Temática Esportes, observaremos que eles estão representados e caracterizados por ações que comparam os desempenhos entre indivíduos e grupos, com regras formalizadas e institucionalizadas por organizações.

Sendo assim temos as divisões dos Esportes na BNCC em formas de categorias como: Esportes de Campo e de Taco; Esportes de Rede/Parede e Esportes de Invasão.

Os Esportes de Invasão possuem suas características específicas para sua prática e que são descritas na BNCC como:

Conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (Basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.) (Brasil, 2017, p.217).

Há necessidade de ocorrer uma larga discussão pelos caminhos que a BNCC está direcionada, porque se buscamos uma sociedade que ouça suas diversas vozes, devido a nossa extensão territorial e as culturas que

compõem nossa sociedade serem tão diversas e ricas nas suas pluralidades. Ao trabalharmos os Esportes nas aulas de Educação Física, oportunizarmos aos alunos experiências que poderão ocorrer durante toda a sua vida, também fora da escola, tornando-se uma prática para sua vida.

Neste contexto a Pedagogia do Esporte assume a responsabilidade de apresentar o caminho e nos conduzir no percurso dos procedimentos didático-metodológicos para contribuir com a formação humana por meio de saberes e modos de ações sistematizados e organizados culturalmente (Santos, 2020 apud Reverdito; Scaglia e Paes, 2009).

O ensino dos Esportes nas aulas de Educação Física justifica-se segundo Barroso (2018) por ser patrimônio da humanidade, por ser um fenômeno sociocultural que continua se desenvolvendo dentro da nossa sociedade cada vez mais através das diversas mídias existentes. A relação Educação Física e o ensino do Esporte na Educação Básica deve ser pautada no ensinar esporte bem; ensinar esporte a todos; ensinar mais que esporte e ensinar a gostar de esporte (Freire, 2002).

2.2 Práticas pedagógicas dos esportes de invasão

Educação Física está inserida na área de linguagens na BNCC como as disciplinas como as Artes, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, evidenciando a Educação Física sobre uma ótica onde suas ações não se estabelecem apenas em aspectos físicos, mas também nos aspectos social e cultural. Como uma de suas unidades temáticas está o Esporte que abrange as práticas corporais de forma mais institucionalizada possuindo regras formais e comparações de desempenho individual ou em grupo (Brasil, 2017).

O Esporte pode ser considerado um fenômeno por ser um dos principais expoentes culturais da sociedade envolvendo diferentes significados entre diversas camadas da população, sendo, portanto, influenciador da sociedade e influenciado por ela (Bracht, 2005). Quando praticamos atividades esportivas nossos corpos liberam energia, sentem prazer, desenvolvem o respeito as regras e normas e auxiliam na construção

da identidade pessoal ou de um determinado local (Bracht, 2005 apud Oliveira, 2020).

Dentro da relação que o Esporte possui com a sociedade, observamos a relação que ele possui com o entretenimento, evidenciando sua popularidade em todo o mundo, atuando sobre as grandes massas para se desenvolver ideias, tendências e promoção de produtos nesse tipo de indústria cultural (Betti, 1997 apud Borges *et al* 2020). Eventos esportivos como a Copa do Mundo de Futebol Masculino organizado pela FIFA (Federação Internacional Futebol Associação) e os Jogos Olímpicos organizados pelo COI (Comite Olímpico Internacional) atraem milhões de expectadores, além de arrecadar cifras bilionárias de receita. Os Esportes dentro deste nível competitivo envolvem investimentos em diversas áreas paralelas gerando empregos, promovendo turismo através dos visitantes e criando sentimentos relacionados ao orgulho e identidade nacional (Borges *et al* 2020).

A mídia esportiva tem forte impacto na forma de lidar com atletas e equipes, além de termos modalidades esportivas que são tratadas com impacto de cobertura muito maior do que outras, principalmente quando relacionamos estas modalidades à cobertura de grandes eventos esportivos como o caso das Olimpíadas. Esta cobertura esportiva pode criar heróis que através de suas grandes conquistas trazem as luzes da propaganda as empresas que os patrocinam.

Portanto os Esportes possuem grande espaço na sociedade e para nosso estudo, porém o nosso foco está no Esporte Educação que tem papel fundamental e estes podem ser apresentados na BNCC de acordo com sete classificações apresentadas no quadro:

Quadro 1 - Esportes na perspectiva da BNCC

CLASSIFICAÇÃO	OBJETIVO	EXEMPLO
Marca	Aqueles baseados na comparação dos registros dos índices alcançados em segundos, metros ou quilos.	Atletismo
Precisão	Acertar um alvo específico previamente determinado	Boliche
Técnico – Combinatórios	Buscar a melhor ênfase no movimento a partir de critérios estabelecidos	Ginástica artística
Rede/quadra dividida ou parede de rebote	Lançar a bola em direção a quadra adversária, de modo que não exista devolução imediata do oponente	Voleibol
Campo e taco	Através da rebatida, deixar a bola o mais longe possível do seu oponente	Beisebol
Combate	Lutas entre oponentes	Judô
Invasão	Ocupar e lançar algum objeto específico, como uma bola, ao campo do adversário	Futebol

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

No quadro 1 temos a apresentação dos tipos de Esportes previstos na BNCC (2017) onde detalhamos os mesmos por sua classificação, objetivo e exemplo de esporte que pode ser praticado.

Os Esportes de Marca têm como característica a comparação entre resultados advindos de competições individuais ou em grupos que usam os segundos, metros ou quilos para determinar as colocações dos participantes de forma comparativa como é por exemplo as provas de Atletismo.

Os Esportes de Precisão são aqueles onde os participantes precisam acertar um alvo pré-determinado, como por exemplo o Boliche.

Os Esportes Técnico-Combinatórios são aqueles que se buscam através de critérios pré-estabelecidos, executar movimentos técnicos com a melhor forma possível como por exemplo a Ginástica Artística e suas provas.

Os Esportes de Rede/quadra dividida ou parede de rebote são aqueles onde a bola é lançada contra a quadra da equipe adversária com o objetivo de dificultar e até impedir a devolução dela que na regra do jogo determinará um ponto para a equipe que lançou a bola. O voleibol é um dos exemplos existentes e acompanhados nas mídias esportivas e que levaram o Brasil a ganhar medalhas em Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos.

Os Esportes de Campo e Taco são aqueles onde o objetivo do jogador é deixar através da rebatida, a bola o mais longe possível do seu oponente. O Beisebol é um exemplo deste tipo de Esporte.

Os Esportes de Combate são aqueles onde temos a imposição de um adversário sobre o outro. O Judô é um exemplo de Esporte de combate que já possibilitou ao Brasil medalhas nos Jogos Olímpicos.

Os Esportes de Invasão são aqueles onde temos a disputa entre duas equipes que precisam através do equilíbrio entre defesa e ataque, dentro de um espaço específico, buscar a marcação de pontos e ao mesmo tempo impedir que a equipe adversária os marque também.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Abordagem de Investigação Design-Based Research

A pesquisa proposta é classificada como qualitativa, com o objetivo exploratório do tipo Estudo de Caso, incorporando características do Design-Based Research (DBR). Essa abordagem, surgida nos anos 90, é inovadora ao promover a integração de práticas sociais diversificadas para solucionar problemas complexos (Matta; Da Silva e Boaventura, 2014). No início dos anos 2000, a metodologia do DBR tornou-se uma combinação de várias linhas metodológicas na pesquisa educacional, ganhando destaque e despertando crescente interesse (Nobre e Martins-Fernandes, 2021).

A metodologia DBR, embora compartilhe semelhanças com a Pesquisa-Ação, distingue-se por seu propósito de desenvolver práticas e soluções inovadoras para a prática pedagógica (Matta; Da Silva e Boaventura, 2014). Essa abordagem enfatiza a colaboração nos processos, compartilhando responsabilidades na produção de intervenções e práticas pedagógicas resultantes de sua implementação (Nobre e Martins-Fernandes, 2021).

O DBR é caracterizado por ciclos iterativos que permitem o aprimoramento contínuo da teoria e da prática. Esses ciclos envolvem professores, alunos e pesquisadores, gerando novas implicações teóricas e práticas ao longo do tempo no campo educacional.

Quadro 2 - Fases do Design-Based Research Aplicadas ao Estudo

FASES	CARACTERÍSTICAS
Primeira	Definição de temas entre problemas autênticos e significativos, focando na formação, usando a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP).
Segunda	Desenvolvimento do Design que oferece respostas ao tema-problema, dialogando com os professores através da TALP para abordar taticamente os Esportes de Invasão.

FASES	CARACTERÍSTICAS
Terceira	Refinamento iterativo das soluções e teoria por parte dos atores (professores, alunos e pesquisadores) ao longo do tempo, analisando o ensino dos Esportes de Invasão com a proposta tática.
Quarta	Conclusão do processo com interpretações críticas e reflexivas sobre a formação entregue a todos os envolvidos, resultando em um produto final generalizável e compartilhável.

Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

3.1.1 Delineamento das Fases na Empiria

Conforme o Quadro 2, a pesquisa foi conduzida em quatro fases distintas. Na **primeira fase**, temas autênticos e significativos serão definidos em colaboração com os professores, utilizando a TALP. Assim, os professores participantes envolvidos na investigação receberam um assunto estimulante que nomeamos como tema indutor, que resultou nas cinco primeiras expressões que surgiram na mente do inquirido, as quais foram, então, organizadas em uma sequência decrescente de relevância e empregadas para elaborar um texto que explanasse tais seleções.

Na **segunda fase**, foi desenvolvido um Design com foco em abordagens táticas para os Esportes de Invasão, discutido e refinado com os professores. Nesse momento foi mostrado aos professores participantes o desfecho da TALP por meio da análise de conteúdo utilizada pelo pesquisador, o que então foi debatido a utilização de exercícios sobre uma concepção estratégica que priorizassem os embates entre os oponentes com a tomada de decisões e raciocínio para superar obstáculos. Os professores participantes sugeriram atividades que aumentaram as possibilidades aplicáveis nas aulas de Educação Física sobre os Esportes de Invasão.

A **terceira fase** envolveu ciclos iterativos de aplicação, verificação e análise da proposta tática nas aulas. onde frequentemente essas trocas de informações ocorriam de forma casual, durante intervalos entre as aulas de cada professor participante. Em outras ocasiões mais formais, foi possível

realizar discussões e anotações sobre o que realmente deu certo nas aulas após sua aplicação.

Na **quarta fase**, foi realizada uma análise crítica, envolvendo pesquisador e os três professores participantes, onde as atividades ministradas nas aulas que demonstraram resultados em relação à sua eficácia, foram escolhidas para serem utilizadas na elaboração do manual para o ensino dos Esportes de Invasão.

3.2 Campo de pesquisa

A pesquisa foi realizada em Santo André, região metropolitana de São Paulo, com uma área de 175.782 km² e população estimada em 723.889 habitantes. O município possui 83.092 alunos no ensino fundamental, 4.509 docentes e 120 estabelecimentos de ensino fundamental, conforme dados do IBGE (IBGE, 2021).

3.3 Sujeitos de pesquisa

Os participantes são professores de Educação Física do ensino fundamental de uma escola municipal, selecionados intencionalmente. A população total para a pesquisa é composta por 03 professores, que lecionam para aproximadamente 378 alunos. Atualmente, a população em foco, na presente pesquisa, é de 03 professores que lecionam para cerca de 378 alunos.

3.3.1 Abordagem dos sujeitos da pesquisa

Os professores foram informados por e-mail sobre a pesquisa, seu propósito e os procedimentos de coleta de informações. O consentimento foi obtido por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e os interessados foram convidados para entrevistas fora do horário de trabalho.

3.4 Do método

A Teoria do Núcleo Central (TNC), uma vertente da Teoria das Representações Sociais (TRS), foi escolhida como método de pesquisa. A TNC sugere que as representações sociais têm um Núcleo Central (NC) e Elementos Periféricos. A coleta de dados foi realizada usando a TALP, onde os professores associaram palavras aos Esportes de Invasão.

3.5 Da análise dos dados

A análise dos dados seguiu a técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016; Franco, 2020), considerando os resultados como o relevo do fenômeno observado, destacando saliências. Essa análise proporcionará uma compreensão profunda das percepções e experiências dos professores em relação ao ensino dos Esportes de Invasão.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Levantamento de pesquisas correlatas

Para realizarmos nosso trabalho, relacionado aos Esportes de Invasão, buscamos nas plataformas de pesquisa Capes e BDTD, teses ou dissertações que evidenciassem a prática pedagógica dos Esportes de Invasão.

Quadro 3 - Teses e dissertações - Relativas aos Esportes de Invasão

	Tese	Dissertação	Dissertação
Ano de publicação	2021	2021	2020
Área:	Educação Física	Educação Física	Educação Física
Natureza do estudo:	Qualitativa	Qualitativa	Qualitativa
Tamanho da amostra	Maior que 20	Maior que 20	Maior que 20
Idade	> 40 anos	11 anos	
Instrumento de pesquisa	Questionário (Survey) e Questionário “Estilo de Vida Fantástico”	Questionário aberto, observação participante e grupo focal	Teste de Conhecimento Tático Processual para Orientação Esportiva – TCTP:OE
Análise	Estatística descritiva de médio e desvio padrão	Análise de categorias de codificação proposta por Bogdan e Binken (1994)	Teste de Kolmogorov-Smirnov (normalidade de dados), Teste t-Student e Anova (comparação de frequências e médias entre distintas condições de jogos) e
Local da pesquisa:	Sudeste	Nordeste	Sudeste
Resultados	O modelo TGfU, nos resultados, se mostrou efetivo em três diferentes aspectos educacionais: performance esportiva, respostas motivacionais e promoção do condicionamento físico de seus praticantes.	Definiu-se três grandes categorias com as respectivas subcategorias que conduziram a apresentação dos resultados em: potencialidades, dificuldades e desafios na/para implementação das novas tendências da PE e EF escolar.	Conclui-se que o ensino do esporte por meio do modelo TGFU, na Educação Física escolar, possibilita o melhor aprendizado tático-técnico, bem como incremento na motivação e habilidades cognitivas dos alunos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Conceição (2021) evidenciou o uso de uma proposta metodológica chamada TGFU (Teaching Games for Understanding) para o ensino dos jogos esportivos a partir da reflexão dos modelos tradicionais de ensino, apresentando características de predominância de exercícios que propiciem a repetição de uma determinada técnica ideal, para posterior aplicação na situação de jogo, organizando o conteúdo, valorizando a obtenção de competências e o entendimento da tática do jogo.

Ao avaliar o método TGFU, Conceição (2021) buscou identificar e analisar os efeitos sobre o processo ensino e da aprendizagem dos Esportes de Invasão no ambiente de quadra. Trata-se de um modelo para sistematização dos conteúdos, valorizando a aquisição de competências e a compreensão tática dos jogos.

Para este estudo foi utilizado o modelo escandinavo que recomenda a produção de um ou mais artigos que geralmente após a introdução e a apresentação de hipóteses e objetivos, possuem artigos que são separados do problema de pesquisa (Rufino, 2015). Foram utilizadas duas distintas ferramentas metodológicas, sendo que na primeira observamos duas pesquisas de revisão sistemática, onde o artigo 1 e artigo 2 tem como objetivo, respectivamente, averiguar sistematicamente os indícios científicos disponíveis sobre os efeitos da aplicação de modelos de ensino esportivo não tradicionais na aprendizagem dos esportes de invasão em ambiente de quadra e examinar sistematicamente as evidências científicas disponíveis sobre os resultados da utilização do modelo de ensino esportivo TGFU na aquisição da aprendizagem dos esportes de invasão em ambiente de quadra.

Na segunda ferramenta metodológica ocorreu a realização de outras duas averiguações originais descritivas do tipo Survey, chamados de artigos 3 e 4. No artigo 3, se buscou investigar e caracterizar a utilização do modelo TGFU no ensino e aprendizagem dos esportes de invasão, em espaços de quadra, na cidade do Rio de Janeiro. Já no 4º artigo, em incumbência da quarentena causada pelo Covid-19, a pesquisa teve como objetivo, apurar a compreensão do estilo de vida entre professores dos ensinos fundamental e

médio, de uma escola estadual localizada no município de Belford Roxo no Rio de Janeiro, no período da quarentena do Covid-19.

A mesma autora observou resultados em três diferentes aspectos educacionais, os quais destacamos:

- Performance esportiva
- Respostas motivacionais
- Promoção do condicionamento físico de seus praticantes

Apesar do trabalho ter mostrado efetividade nos três diferentes aspectos citados e ser eficaz no processo de ensino aprendizagem dos Esportes de Invasão em espaço de quadra, de ser um método mundialmente implementado, observou-se que nacionalmente o método TGFU é pouco conhecido e não utilizado nas aulas de Educação Física, o que leva a prevalência do uso dos modelos mais tradicionais para o ensino dos Esportes de Invasão (Conceição, 2021).

Continuando nossa busca , encontramos o estudo desenvolvido por Santos (2020) onde evidenciou-se a problemática quanto ao transpor os problemas inerentes ao trato pedagógico do conteúdo das aulas de educação física dentro de uma ótica tecnicista.

O pesquisador defende a implementação de um método de ensino e aprendizagem do esporte de invasão nas aulas de educação física, traçado nas novas tendências da Pedagogia do Esporte de forma articulada às recomendações da BNCC (Brasil, 2017). Assim, ele buscou analisar as potencialidades, dificuldades e desafios para a implementação de uma proposta dentro de intenções táticas e jogos condicionados.

Como metodologia proposta o autor utilizou-se do método etnográfico, com coleta de dados sendo feita por questionário aberto, diário de aula e grupo focal, na qual os dados foram tratados por meio da análise de categorias de codificação proposta por Bogdan e Binken (1994).

Como resultado da pesquisa ficou evidente as seguintes potencialidades:

- A definição de expectativa de conhecimento alinhada aos estudos prévios dos alunos;
- Habilidade de relação entre os estudos conceituais e corporais, assim como a possibilidade de organização dos elementos técnico-táticos característicos ao esporte de invasão ao longo dos anos da educação básica;
- Participação ativa dos alunos na resposta das situações-problemas criadas pelos jogos condicionados
- Atuação docente na intervenção de sua compreensão tática;
- Utilização da avaliação processual como parceira no processo de ensino e aprendizagem.

Porém, é descrito na pesquisa algumas dificuldades para implementar sua proposta, as quais destacamos:

- Número exagerado de alunos por turma;
- Ausência de material didático;
- Tempo pedagógico diminuto para atingir os objetivos propostos;
- Desequilíbrio nos conhecimentos preliminares entre os alunos;
- Inexperiência do professor-pesquisador e dos alunos no uso da metodologia no cenário das aulas de Educação Física.

Conclui-se que ao propor um ensino marcado no entendimento dos conhecimentos operacionais e propostas táticas através dos jogos condicionados, teremos a possibilidade de uma atuação ativa dos alunos, assim como a relação entre diferentes medidas do conhecimento.

Na seleção das Teses e dissertações também nos identificamos o trabalho de Silva (2020) que através da TGFU (Teaching Games for Understanding), o pesquisador buscou observar como seria a compreensão tática do jogo e se o mesmo desenvolveria à motivação para prática esportiva nas aulas de Educação Física, item que para nossa pesquisa poderia trazer contribuições importantes.

Portanto Silva (2020) após aplicar a unidade de ensino Handebol, avaliou como seria a aprendizagem tática e técnica, a motivação e o

desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos do 7º ano ao final do estudo.

Para isso o pesquisador separou os alunos em grupos que participariam das ações de formas diferentes sendo

- Grupo TGFU: ensino de Handebol por meio do TGFU com 24 participantes
- Grupo Tradicional: ensino do Handebol por meio do modelo técnico-tradicional com 23 participantes
- Grupo Controle: ensino de outro esporte de não invasão com 21 participantes

Após a análise dos dados e a descrição dos resultados, Silva (2020) concluiu que o Grupo TGFU conseguiu desenvolver a aprendizagem segundo a técnica e tática com maior evidência, comprovada através dos testes usados pelo pesquisador, com Score melhor em relação a motivação quando comparado ao Grupo Tradicional e ao Grupo Controle.

Quando analisado o desenvolvimento das habilidades cognitivas, tivemos como resultado alterações no Grupo TGFU como no Grupo Tradicional.

Como conclusão final do trabalho Silva (2020) relatou que a aprendizagem do esporte por meio do modelo TGFU Apresentou melhores resultados quanto ao aprendizado técnico-tático, na motivação e desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos.

Esses resultados corroboram com a ideia que fundamenta nossa pesquisa que é a construção do raciocínio e da tomada de decisões coerentes que a confrontação em jogos ocasiona.

Também encontramos artigos científicos que conversam com a nossa pesquisa e que citaremos neste momento. Começamos com a pesquisa de Dumke; Guinciene e Borges (2021) que evidenciaram indicadores dos tipos de tarefas e intervenções realizadas pelos docentes ao ensinarem os esportes de invasão e a sua relação com o papel do aluno.

As modalidades de invasão como o Futsal, Futebol, Basquetebol e Handebol são as mais praticadas nas aulas de Educação Física onde a concepção mais usada para o ensino desses esportes é a tradicional. Outros autores procuram basear seus trabalhos de ensino dos Esportes de Invasão considerando a concepção tática onde as tarefas exigem dos alunos ações que envolvam as tomadas de decisões durante a interação com os adversários, o que proporciona a aprendizagem das habilidades motoras pelas necessidades de uso durante os jogos (Mesquita e Graça, 2009).

Utilizando uma abordagem mista com estudos de casos múltiplos, 05 professores foram observados por 05 aulas cada um, totalizando 25 observações

Ao final da pesquisa foi observada uma situação de abandono pedagógico por parte de um dos professores, que seria uma situação em que inexistia um planejamento que contemple as variedades de conteúdos da Educação Física como também de objetivos relacionados a disciplina (Souza *et al.* 2021).

Os outros professores apresentaram uma compreensão do ensino dos Esportes de Invasão sobre uma ótica tradicional, contemplando primeiramente as habilidades motoras para depois ir para o jogo formal, ou seja, sem interação entre os alunos. Observando o relato dos professores, os autores perceberam que a formação inicial em relação aos Esportes de Invasão, vem de uma concepção tradicional e tecnicista, o que se demonstra posteriormente em suas ações ao desenvolverem as aulas também sob esta ótica.

Ao final do estudo foi proposto a formação de um grupo colaborativo com intuito de se estudar coletivamente diferentes tipos de tarefas e de intervenções que possam proporcionar uma participação ativa dos alunos nas aulas, com tarefas que possam desenvolver o conhecimento tático e potencializar o jogo.

Continuando as nossas buscas encontramos Sampaio *et al.* (2021) que apresenta uma pesquisa resultante de uma aula de Educação Física escolar,

em uma escola privada localizada em Fortaleza – CE, com o uso da modalidade FLOORBALL.

Os sujeitos deste relato foram os alunos do 2º ano do Ensino Médio, na qual participaram 20 alunos que vivenciaram a implementação do FLOORBALL como prática nas aulas de Educação Física com o objetivo de demonstrar sua possibilidade de implementação no ambiente escolar (Sampaio *et al*, 2021).

A utilização desta modalidade vem da percepção de que os alunos não apresentavam interesse em participar das aulas de Educação Física, o que levou a professora a desenvolver o aprendizado de uma modalidade pouco conhecida e que poderia estimular a prática de uma nova vivência.

Para um melhor entendimento, o FLOORBALL é uma modalidade esportiva coletiva originária da Suécia semelhante ao hóquei, que permite a participação de pessoas de várias idades e ambos os sexos (Vizu, 2022).

Neste estudo, os dados foram obtidos por meio dos relatos expostos pelos alunos e observações dos professores que tiveram como procedimento de intervenção na aula com o conteúdo sobre esportes de taco (Sampaio *et al*, 2021).

A aula ocorreu em três momentos:

- No primeiro momento a professora explicou aos alunos a história, o conceito e as principais regras, utilizando imagens para representar o esporte, caracterizando-se como parte conceitual;
- No segundo momento, caracterizado como parte procedimental da aula, a docente ministrou três atividades relacionadas ao conteúdo proposto, onde a 1ª atividade foi denominada 'Circuito do FLOORBALL', a 2ª 'Duplas de FLOORBALL' e a 3ª 'Mini FLOORBALL ou FLOORBALL adaptado', onde os alunos experienciaram os movimentos utilizados no esporte além do próprio jogo;
- No terceiro momento, a parte atitudinal, a professora reuniu os alunos no final da aula e os questionou sobre as experiências vivenciadas

Ao final da pesquisa concluiu-se que o resultado foi positivo, pois contribuiu ao aprimorar e disseminar este conteúdo de cunho científico para todo corpo docente, discente, pesquisadores, atletas, voluntários, entre outros que buscarem esta pesquisa. Recomenda-se que futuramente sejam feitas outras pesquisas que enriqueçam e aprimorem a ideia da prática esportiva regular para os alunos.

Encontramos também interessantes estudos que usam Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como o elaborado por Vargas *et.al* (2018) que relatou a experiência pedagógica do ensino dos esportes de invasão com o uso do modelo SPORT EDUCATION e a utilização de vídeo como ferramenta pedagógica onde a unidade temática foi desenvolvida em 18 horas-aula e os conteúdos técnico-táticos foram ensinados numa abordagem situacional e ativa.

O SPORT EDUCATION é um modelo que tem como objetivo reestruturar o ensino dos Esportes nas aulas de Educação Física trabalhando as competências, instrução e o entusiasmo desportivo, com o propósito de formar pessoas que sejam mais cultas, entusiastas e competentes em relação a esportividade (Graça e Mesquita, 2007 apud Vargas et al, 2018).

Na utilização do modelo SPORT EDUCATION, foram organizadas equipes que participaram de um campeonato interno onde eram gravados vídeos para realização de um diagnóstico posterior, além da produção de reportagens por parte dos alunos sobre os jogos do campeonato, visando mudar os modelos tradicionais de ensino e validando o uso das TIC como modelo confiável para uso pedagógico.

Portanto, Vargas *et al* (2018) evidenciaram que o modelo SPORT EDUCATION se apresenta como uma possibilidade real do ensino dos esportes no ambiente escolar e que também desta forma altera a expectativa do papel dos alunos, trazendo-os para construção na aprendizagem. Todavia, precisamos os autores alertam sobre questões pedagógicas, da aprendizagem e no enfoque tecnológico (Lang e Gonzales, 2019).

O estudo foi baseado em uma experiência de ensino em aulas de Educação Física com turmas do primeiro ano do Ensino Médio Técnico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão/RS, durante o ano letivo de 2019 centrada no ensino dos esportes de invasão (Futsal). O futsal foi escolhido após uma consulta junto aos alunos que foram informados sobre os Esportes de Invasão e quais eles poderiam escolher, sendo escolhido o Futsal.

A unidade temática foi organizada em nove encontros de duas horas cada, totalizando 18 horas-aula, sendo que as duas primeiras aulas foram para a organização, envolvendo a escolha da modalidade e a participação de jogos reduzidos 3x3, que foram filmados para que assim, posteriormente, servissem como material de análise para identificação de problemas a serem corrigidos (Lang e Gonzales, 2019). Ainda ficou a cargo do professor a organização das equipes que foram divididas em dois meninos e uma menina.

Para os autores citados acima apresentam a importância da organização inicial para que exista o desenvolvimento do campeonato como também a troca com os alunos que relataram que antes era apenas “jogar a bola”, mas agora existia uma nova sequência e proposta de trabalho. O modelo SPORT EDUCATION para o ensino dos Esportes de Invasão se mostrou oportuno para organizarmos uma unidade temática, todavia precisamos seguir todos os seus seis eixos articulados dentro do SPORT EDUCATION: a época desportiva, a filiação, a competição formal, o registo estatístico, a festividade e os eventos culminantes (Siendtop, 1994 apud Vargas *et. al.* 2018). Com esses pressupostos seguidos, Vargas *et. Al.* (2018) consideraram que o estudo chegou a sua finalidade apresentando o modelo SPORT EDUCATION como uma alternativa válida para o ensino dos Esportes trazendo a cooperação entre todas as partes envolvidas para a realização de todo o processo.

Dentro das bases de pesquisa, o trabalho de intitulado “Ensino dos Esportes de Invasão: do modelo tradicional para uma concepção tática”,

dialoga com essa temática do tradicional ao tático, com Santos e Brito (2023) procurando investigar na literatura nacional como os Esportes de Invasão tem sido ensinados no ambiente escolar.

Para os autores a formação dos professores tem fundamental importância nesse processo, pois suas práticas pedagógicas precisam ser construídas na perspectiva de totalidade como múltiplas contradições se organizando em torno das intencionalidades (Santos e Brito, 2023)). A concepção tática é uma possibilidade aos professores no âmbito de estimular a prática pela tomada de decisões e o raciocínio lógico.

Sendo assim, observamos que não é apenas conhecer os Esportes de Invasão, mas também saber como introduzi-los nas aulas, ainda que as dificuldades para o desenvolver existam, será de fundamental importância a sequência didática para o ensino dos Esportes de Invasão, o que torna peça importante os conteúdos de aprendizagem.

Essa necessidade de entendermos como introduzir os Esportes de Invasão nas aulas de Educação Física denotam outra questão: Como se desenvolve a que está na formação universitária de um professor? Não é algo simples, pois esta 'integrada à lógica institucional de uma universidade que se vincula à ideia de ciência e que confronta os estudantes com a expectativa de projetar seus próprios processos de aprendizagem com base no pensamento científico e teórico' (Hildebrandt- Stramann *et al*, p.2, 2021).

Na formação inicial do professor de Educação Física, portanto antes de sua entrada no mercado de trabalho, apresenta a necessidade de uma formação teórica que pressupõe ao preparo para atender as necessidades profissionais com conteúdo nas disciplinas estudadas que integrem e estabeleçam situações práticas que auxiliem no desenvolvimento de estratégias de ação, combinando o aprendizado teórico com a prática, ou seja, combinando elementos teóricos com a prática real tornando-se essencial como exercício formativo (Libaneo apud Pimenta, 2006). Esse processo entre teoria e prática nos remete a necessidade de concepção de

um currículo que na formação de professores de Educação Física busque a relação entre ciência e prática (Stramann *et al*, 2021).

Segundo Franco (2016), a formação do professor deve ser entendida como um processo contínuo e que estabeleça o seu aperfeiçoamento de forma permanente, ou seja, processo necessário a profissionalidade, nos direcionando assim a práticas pedagógicas que precisam ser construídas na perspectiva de totalidade como múltiplas contradições se organizando em torno das intencionalidades.

A prática pedagógica deve incorporar a reflexão contínua e coletiva que acaba assegurando estas intenções que para o professor será uma ação consciente e participativa, o que resultará na forma como seus alunos estão inseridos ao ato educativo (Franco, 2016).

As práticas docentes são respostas destas práticas pedagógicas que ao evidenciarmos sua ação, dão sentido ao trabalho docente, além do que se pensarmos na prática educativa em si, também notaremos que ela é mais que a expressão do trabalho do professor, mas sim a expressão dos traços culturais compartilhados numa subjetividade pedagógica (Franco, 2016). A prática educativa acontece para a realização dos processos educacionais e as práticas pedagógicas têm ação social sendo realizadas com a finalidade de efetivar processos pedagógicos (Franco, 2016).

A prática docente, portanto, é pedagogicamente fundamentada quando observamos que um professor consegue organizar sua prática no sentido que sua aula proporcionará a expansão da formação de seu aluno (Franco, 2016).

Os docentes dentro do seu processo de formação trazem crenças particulares de como sua prática se desenvolverá, ou seja, imagens e crenças que foram construídas na sua vida e que permanecem durante seu tempo de formação (Vaillant; Garcia, 2012).

Desta forma surgiram várias palavras que foram utilizadas para determinar estas crenças dentro das linhas de pesquisa que poderiam ser

chamadas de dispersões semânticas (Pajares, 1992 apud Vaillant e Garcia, 2012).

Poderemos evidenciar que palavras como crenças, atitudes, valores, axiomas, ideologias, teorias explícitas, teorias pessoais entre outros acabaram de certa forma influenciando a conceituação fazendo que pesquisas feitas por pesquisadores em geral na área da Educação ficassem prejudicadas nas suas comparações (Pajares, 1992 apud Vaillant e Garcia, 2012).

O marco conceitual, portanto, apresenta diferenças causadas pela semântica das palavras que surgiram, mostrando que o conhecimento e as crenças são termos com significados diferentes, pois as crenças apresentam uma conotação efetiva bem presente.

No quadro 4 foram apresentados pelos autores as principais crenças observadas no estudo de Pajares (1992) apud Vaillant e Garcia (2012) e como elas se relacionam com o tempo, razão, escola, experimentações, crenças indiscutíveis, conhecimento, caráter afetivo entre outros.

Quadro 4: As crenças dos professores

Principais achados	Formam-se em tenra idade e tendem a perpetuar-se, superando contradições causadas pela razão, o tempo, a escola ou a experiência.	As subestruturas de crenças, como são as educativas, devem ser compreendidas em termos de suas conexões com as demais crenças do sistema.
	Os indivíduos desenvolvem um sistema de crenças que se estrutura ao longo do processo de transmissão.	Devido a sua natureza e origem, algumas crenças são mais indiscutíveis que outras.
	Os sistemas de crenças têm uma função adaptativa ao ajudar o indivíduo a definir e compreender o mundo e a si mesmo.	Quanto mais antiga seja uma crença, mais difícil é mudá-la. As novas crenças são mais vulneráveis à mudança.
	Conhecimento e crenças estão interrelacionados, mas o caráter afetivo,	A mudança de crenças nos adultos é um fenômeno muito raro. Os

	avaliativo e episódico das crenças transforma-se em um filtro através do qual interpreta-se todo novo fenômeno.	indivíduos tendem a manter crenças baseadas em conhecimento incompleto ou incorreto.
--	---	--

Fonte: Adaptado de Vaillan e Garcia (2012).

As experiências pessoais que os professores trazem sobre os Esportes formam suas Teorias pessoais e que, juntamente com a teoria adquirida na formação inicial acadêmica, e na formação continuada, após formado, precisam ser uteis para a “reflexão em e sobre a ação, que enriquecem as comunicações entre a teoria e a prática” (Vaillant e Garcia, 2012, p. 58).

O professor de Educação Física precisa dessa reflexão sobre suas ações para não prender-se somente a técnicas pré-estabelecidas ou crenças que acredita serem as melhores para o ensino dos Esportes de Invasão, mas desenvolver um pensamento crítico sobre sua profissionalidade e formação continuada pós formação acadêmica, para conseguir promover a oportunidade de experiências que serão enriquecedoras para seus alunos não só no período estudantil, mas que se propague por toda sua vida o desejo de praticar uma atividade física de seu gosto.

4.2 Segunda fase da pesquisa

Para conduzir as entrevistas, convidamos três professores de Educação Física atuantes na rede municipal de Santo André. Eles lecionam nos anos iniciais do ensino fundamental na mesma Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIF), onde focam em Esportes de Invasão em suas turmas.

Ao apresentarmos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), explicamos os detalhes da coleta de dados. Os três professores expressaram prontamente seu interesse em participar da pesquisa, reconhecendo sua relevância. Após a aceitação do TCLE e a obtenção das autorizações necessárias, agendamos entrevistas presenciais, realizadas

fora de seus horários regulares de trabalho. O processo iniciou-se com o preenchimento do Perfil Básico do Professor de Educação Física, cujos dados são sumarizados no quadro abaixo:

Quadro 5 – Dados dos professores participantes

Professores	01	02	03
Sexo	F	M	M
Idade	32	58	52
Ano de Formação em Educação Física	2013	1988	2001

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Durante o preenchimento do perfil de cada professor participante, abordamos uma questão fundamental sobre o entendimento dos esportes como Unidade Temática na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pergunta foi formulada da seguinte maneira: "O que você entende por Esportes como Unidade Temática na BNCC.

As respostas revelaram perspectivas distintas. O professor participante 1 compreende essa temática como "a relevância do ensino de habilidades motoras, capacidade física e formação ética e de valores através do ensino dos esportes". Já o professor participante 2 define os esportes como "atividades físicas corporais com regras e aferição e comparação de performance e desempenho entre os participantes, individuais ou coletivamente". Por sua vez, o professor participante 3 enxerga os esportes como "formação para os alunos, aprendizagem importante na cognição dos alunos".

Após essa etapa inicial, procedemos à aplicação da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Essa técnica envolve a apresentação de um tema indutor, que, em nosso caso, foi "Ao ensinarmos os Esportes de Invasão, cite as 05 palavras que vêm à sua mente". Os professores participantes foram solicitados a enumerar essas palavras de acordo com sua

importância, indo da mais relevante (5) para a menos importante (1), que poderemos observar no quadro em seguida:

Quadro 6- Aplicação da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP)

Ordem	Professor 01	Professor 02	Professor 03
1	Respeito	Respeito	Paixão
2	Regras	Disciplina	Fundamentos
3	Pique-Bandeira	Equipe	Intensidade
4	Estratégia	Regras	Agilidade
5	Futebol	Superação	Tática

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O professor participante 01, ao justificar a escolha e ordem de importância das palavras evocadas durante a TALP, proporciona insights valiosos sobre sua abordagem ao ensinar Esportes de Invasão. Ele inicia destacando o futebol como o esporte mais comum entre seus alunos, utilizando-o como referência ao abordar essa categoria esportiva.

O respeito surge como a palavra de maior importância, sendo apontado como o principal valor a ser transmitido aos alunos antes de se engajarem na prática desses esportes. Para o professor, as regras desempenham um papel crucial, permitindo que os jogos fluam de maneira justa e tornando-os divertidos para todos. Ele enfatiza a importância de garantir que todos compreendam as regras com clareza.

Ao analisar o conteúdo da produção do professor participante 01, observa-se uma mudança na ordem das palavras durante a elaboração do texto, indicando um processo cognitivo complexo de inferência na construção do significado. Isso destaca a riqueza do pensamento do professor, indo além da informação explícita apresentada.

A presença mais comum do futebol na realidade dos alunos, conforme mencionado pelo professor, revela a importância dessa prática esportiva como uma ferramenta de desenvolvimento humano. A relação entre o jogo de Pique-Bandeira e a aprendizagem dos Esportes de Invasão é ressaltada como um elemento lúdico, prazeroso e divertido para alcançar objetivos maiores.

As palavras evocadas, como respeito, regras e estratégias, são interpretadas como elementos que remetem a uma organização estrutural para alcançar objetivos. Essa abordagem destaca a importância de uma sequência didática bem organizada, com uma cadeia de fases e tarefas, para a aprendizagem dos alunos.

O professor participante 01 enfatiza a presença do elemento lúdico ao trabalhar os Esportes de Invasão em suas turmas, enfocando o ensino por meio do prazer, do divertimento e da persuasão da atenção dos alunos. Essa abordagem, fundamentada na brincadeira estimulada durante as aulas, é considerada essencial para o crescimento pleno dos seres humanos, proporcionando diversão, incentivando a inventividade, fomentando o convívio social e auxiliando no aprendizado profundo. Esses elementos estão alinhados com uma perspectiva pedagógica que reconhece a importância do desenvolvimento integral dos alunos (Guedes, 2002).

O relato do professor participante 02 oferece uma perspectiva abrangente sobre o papel fundamental do respeito no contexto dos Esportes de Invasão. Ele destaca a importância do respeito em todas as relações humanas, especialmente ao trabalhar com essa categoria esportiva. O respeito aos colegas, sejam concorrentes, adversários ou membros da mesma equipe, é considerado fundamental para o entendimento e desenvolvimento do trabalho esportivo.

O professor 2 resalta a disciplina na prática e execução de gestos e movimentos, associando o entendimento de pertencimento a um time ou grupo à compreensão da importância do todo para cada indivíduo. Além disso, ele enfatiza que, assim como na vida em sociedade, as regras nos

Esportes de Invasão servem como parâmetros que balizam as práticas esportivas.

A análise das palavras em ordem de importância e do texto produzido pelo professor participante 02 revela uma abordagem mais ampla da Educação Física, indo além das quadras esportivas. Ele relaciona sua prática aos valores sociais, destacando que os Esportes de Invasão contribuem para o desenvolvimento comportamental dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo atitudinal, conforme abordado pelo professor, deve ser modificado intencionalmente, visando à promoção de atitudes positivas, valores, comportamentos éticos, empatia, respeito mútuo, responsabilidade social, persistência, autodisciplina e outras características desejáveis.

A análise da comunicação, baseada nos conceitos de Bardin e segundo a abordagem proposta por Franco, destaca a importância de compreender não apenas o conteúdo manifesto, mas também os aspectos subentendidos e implícitos presentes na comunicação do professor participante 02. Isso permite uma compreensão mais profunda da mensagem que ele deseja transmitir por meio de sua escrita.

O professor participante 02 não aborda a disciplina no Esporte como um meio para alcançar um corpo mais forte ou saudável, mas a concebe como um elemento transformador social. Ele destaca as ações atitudinais como princípios fundamentais do ensino de Educação Física, promovendo a participação ativa dos alunos em atividades esportivas e integrando o desenvolvimento de habilidades esportivas, valores e conhecimentos ao conteúdo curricular nas aulas para a educação fundamental anos iniciais.

Essa abordagem alinha-se a uma visão mais holística da Educação Física, reconhecendo seu potencial não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para a formação de valores e atitudes positivas nos alunos.

O relato do professor participante 03 enfatiza a importância das palavras evocadas, destacando sua relevância no contexto esportivo para

crianças, principalmente na chamada "idade do ouro", entre 9, 10, 11 anos, quando os alunos têm um apreço especial por movimento, jogos lúdicos, competição e cooperação. Ele ressalta que a cooperação entre os alunos durante os jogos é fundamental no ensino dos esportes, proporcionando lições valiosas que serão levadas para a vida, como o entendimento do sentido de ganhar e perder, desenvolvendo resiliência.

Ao abordar o impacto positivo do esporte no desenvolvimento cognitivo, o professor destaca que o esporte trabalha uma parte específica do cérebro, a porção frontal, desenvolvendo foco, concentração e raciocínio lógico, tornando os alunos mais aptos a aprender. Ele compartilha a informação de que, durante as Olimpíadas, um professor de Educação Física, por meio de estudos, ajudou uma criança com problemas comportamentais a melhorar sua vida por meio do esporte, impactando até mesmo políticas governamentais.

Ao analisar as palavras em ordem de importância e a produção textual do professor participante 03, é possível inferir a ênfase no sujeito como fenômeno biológico, considerando a importância do processo cognitivo dos alunos. O relato destaca os benefícios do esporte no desenvolvimento integral do indivíduo, promovendo a socialização, disciplina, respeito às regras e adversários, e estimulando a superação de limites físicos e psicológicos.

Embora o professor participante 03 não cite diretamente as palavras evocadas pela TALP, a análise cuidadosa e sistemática do texto revela dados importantes que fundamentam argumentos, identificam lacunas de conhecimento, compreendem fenômenos sociais e embasam decisões. A abordagem do desenvolvimento cognitivo através dos esportes de invasão, destacando habilidades mentais como tomada de decisão, resolução de problemas, percepção espacial e capacidade de memorização (Frade, 2003), corrobora com estudos anteriores.

Em conclusão, os relatos dos três professores participantes apresentam dados distintos e significativos para a pesquisa, evidenciando a

complexidade do objeto de estudo. Suas interpretações do tema indutor, relacionadas às palavras evocadas, refletem a diversidade de saberes e conhecimentos construídos na prática profissional.

Essas perspectivas enriquecem a compreensão dos Esportes de Invasão, permitindo uma abordagem mais tática e menos vinculada a um modelo tradicional, como proposto na dissertação pelos autores Santos e Brito (2023). As questões abordadas pelos professores, como o elemento lúdico, conteúdos atitudinais e desenvolvimento cognitivo, estão alinhadas com os ciclos iterativos propostos por Matta, da Silva e Boaventura (2014).

5 PRODUTO EDUCACIONAL

Segundo Ghidetti (2020) dentro das práticas educativas os Esportes têm um papel fundamental, visto que é uma das práticas mais utilizadas no mundo e que possuem suas metodologias de ensino como nos Esportes Coletivos. O ensino dos Esportes antes centrados na técnica de movimentos sem a preocupação da função social do sujeito, começam a ser questionadas por meio de teorias de aprendizagem como a construtivista e a desenvolvimentista, buscando a autonomia na prática esportiva do sujeito, ou seja, a competência do sujeito não está relacionada ao gesto mecânico aprendido, mas ao saber selecionar e executar a melhor resposta motora para aquela necessidade (Garganta, 1998 apud Ghidetti, 2020).

No trajeto da Educação Física, a cultura corporal do movimento tem papel fundamental nas mudanças que a Educação Física, pois começamos a entender esse sujeito não só por um aspecto de cuidado com um corpo, mas numa perspectiva ao sujeito como um todo (mental, emocional, estético etc.) e de forma inclusiva. O homem na cultura corporal do movimento passa a ser reconhecido pelo meio, desenvolvendo aspectos como respeito mútuo, confiança e criatividade entre outros para a formação integral do indivíduo (Brasil, 1997).

Os conteúdos de aprendizagem são fundamentais para construção de uma função social do ensino na formação de cidadão reflexivo e crítico. Dessa forma, Zaballa (1998) descreve quatro conteúdos de aprendizagem necessários no quadro 5.

Quadro 7 – Conteúdos de aprendizagem, classificação e sua referência

CLASSIFICAÇÕES	REFERÊNCIA
FACTUAL	Refere-se aos conhecimentos de fatos, situações, dados e fenômenos
CONCEITUAL	Refere-se ao desenvolvimento do pensamento que é construído, portanto base do saber, do processo de aprendizagem para se conhecer algo que invariavelmente nos estimula a novas descobertas em nossas vidas

PROCEDIMENTAL	Refere-se às regras, técnicas, métodos, estratégias entre outros e que se relacionam com a ação prática do que aprendemos nos conteúdos conceituais
ATITUDINAL	Refere-se a relação com os valores, atitudes e normas, ou seja, saber cumprir, como cada um realiza suas condutas baseadas em seus valores

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Ao ensinarmos os Esportes de Invasão, a orientação a respeito da tática e da técnica são de suma importância para o entendimento do sujeito, sendo assim a sequência didática tem importância para chegarmos ao objetivo proposto. Borges (2020) a técnica esportiva está relacionada há solução de um problema motor existente em um esporte e a tática individual está relacionada há como vencer uma oposição em que o sujeito precisa escolher uma alternativa para superar seu adversário, portanto são fundamentais dentro da aprendizagem dos Esportes de Invasão.

O ensino centrado na concepção tática surge como opção ao modelo tradicional, pois defende o ensino dos esportes sobre uma lógica interna das modalidades a serem desenvolvidas em aula. Podemos compreender que a concepções que baseiam em gestos técnicos não devem ser mais o que uma possibilidade de abordagem e não só a única (Garganta, 2007).

O professor tem, portanto, um papel fundamental para a direção da aprendizagem dos Esportes de Invasão, porque na apresentação das tarefas, bem como a forma de executá-las por parte dos alunos, o professor deverá intervir e auxiliar o aluno na sua aprendizagem. Gonzales e Bracht (2012), apresentam uma classificação para as tarefas, sendo essas divididas em quatro categorias: tipo 1 (T1), tipo 2 (T2), tipo 3 (T3) e tipo 4 (T4).

Quadro 8 - Tipo de tarefas nos ensinamentos de esportes

Tipos de tarefas	Interação entre adversário	Característica	Exemplo
T1	Não	Prática de uma única habilidade técnica	1.1 Dois alunos um de frente para o outro trocando passes curtos, fazendo primeiramente parado depois deslocando. 1.2 Os alunos organizados em duas equipes A e B devem transladar todas as bolas de um lado ao outro

			<p>da quadra no menor tempo possível. A bola deve passar de jogador a jogador.</p> <p>1.3 Cada aluno com uma bola. O professor irá determinar que os alunos conduzam a bola (c/cabeça, com embaixadinha, quicando) até o local predeterminado. Os alunos que não conseguirem terão nova chance, partindo do local onde perderam o controle das cabeceadas.</p>	
T2	Não	Prática de duas ou mais habilidades técnicas de forma encadeada	<p>2.1 O aluno A passa a bola para p “Passador 1” (P1) e se desloca para a frente. Na sequência, P1 retorna à bola para A que, tentando não interromper o deslocamento, recebe a bola e faz um passe para o “Passador 2” (P2), continuando seu deslocamento. O “Passador 2” realiza um novo passe e o jogador A finaliza.</p>	
T3	Sim	Prática que demanda dos jogadores observar um ou dois princípios de jogo	<p>3.1 Em grupos de 10/12 alunos, dividir os participantes em duas equipes com o mesmo número de jogadores. Uma equipe deve conseguir fazer dez passes entre si, sem que a bola seja interceptada pela equipe contrária. Caso haja interceptação do passe, a contagem deve ser reiniciada assim que a equipe tiver novamente a posse da bola.</p> <p>3.2 O objetivo da equipe que está no ataque é conseguir que a bola dê uma volta completa ao banco sueco (retângulo na figura) sem que a mesma seja interceptada pelos defensores e sem que passe sobre o banco. Os jogadores não podem progredir quando de posse de bola. Ganha a equipe que conseguir que a bola percorra, de forma sucessiva ou alternada, cinco voltas o perímetro do banco.</p> <p>3.3 A equipe no ataque passará a bola entre seus jogadores até que encontrem o momento de passar a bola ao prisioneiro (jogador no centro). A equipe de guardas defensores tentará evitar o passe defendendo o espaço onde seOs jogadores atacantes devem permanecer em seus quadrantes, limitados pelas linhas perpendiculares, e os jogadores defensores devem marcar sem sair do espaço limitado pelos dois concêntricos.</p>	
T4	Sim	Prática que demanda dos jogadores observar todos os princípios de jogo, assumindo uma das seguintes formas,	T41	Jogo formal

		podendo ser de regras condicionadas ou não	T42	Jogo reduzido
			T43	Jogo assimétrico

Fonte: Gonzales e Bracht (2012, p. 76-77)

Nas atividades classificadas como T1 e T2, conforme descrito no quadro 5, os participantes não têm interação durante as atividades, ou seja, não há oposição de um adversário e o foco das ações está em trabalhar as habilidades motoras. Nas atividades classificadas como T3 e T4, os participantes possuem interação durante as atividades, ou seja, existe confronto entre adversários e o foco está na iniciativa de se tomar decisões durante estes confrontos.

Gonzalo e Bracht (2012) apud Dumke *et al* (2020) evidenciam que a participação e intervenção do professor é essencial para que o processo de aprendizado se desenvolva, citando quatro ações fundamentais: explicar, orientar, demonstrar e instruir.

No que diz respeito ao momento de explicar, o professor está procurando apresentar novos conceitos e procedimentos ao seu aluno, portanto está atuando na desconstrução de ideias e na reformulação conceitual. Na segunda ação temos a orientação que é um reforço de informações para realização de tarefas, ou seja, são “dicas” (Gonzalo e Bracht, 2012 apud Dumke *et al*, 2021). Na terceira ação temos a demonstração onde o professor corporalmente executa um movimento que servirá como exemplo de como os alunos podem executar uma determinada ação. Na quarta ação temos a instrução, onde o professor auxilia o seu aluno a refletir, ou seja, indagar por meio de reflexões (Gonzalo e Bracht, 2012 apud Dumke *et al*, 2021).

Quando as ações desenvolvidas em aula se baseiam em intervenções ligadas somente a demonstração e explicação, os alunos estarão como sujeitos passivos, ou seja, produzem movimentos sem necessariamente terem produção de respostas (T1 e T2), mas quando o aluno está em um papel como sujeito ativo nas tarefas (T3 e T4), temos perguntas que precisam de respostas como sobre o que? quando? e como fazer? (Gonzalo e Bracht, 2012 apud Dumke *et al*, 2021).

Será a partir da elaboração de material didático (analógico e ou digital) que possa corroborar no processo de ensino e da aprendizagem a partir das representações sociais, criando uma sequência didática para o ensino dos Esportes de Invasão no ensino fundamental nos anos iniciais através de uma maneira tática.

Desta forma buscamos construir, após as fases deste estudo, um produto educacional que seja uma proposta para o ensino dos esportes de invasão de maneira tática e menos tecnicista, ou seja, que priorize a compreensão e a tomada de decisão dos alunos em situações de jogo. Essas ações podem favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e afetivas, além das motoras, e estimular o interesse e a participação dos alunos nas aulas de Educação Física.

Através da construção e validação coletiva entre pesquisador, professores participantes e alunos, construir um manual para o ensino dos Esportes de Invasão.

5.1 Manual para o Ensino dos Esportes de Invasão de Maneira Tática

5.1.1 Introdução

O presente produto educacional foi desenvolvido com o objetivo de oferecer aos professores de Educação Física uma proposta inovadora para o ensino dos Esportes de Invasão nos anos iniciais do ensino fundamental. A abordagem adotada prioriza a compreensão tática em detrimento de uma abordagem puramente tecnicista, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos.

5.1.2 Justificativa

Considerando a evolução das práticas educativas no contexto esportivo, o manual propõe uma abordagem alinhada às teorias construtivistas e desenvolvimentistas. A autonomia na prática esportiva é destacada, desvinculando a competência do sujeito apenas da técnica mecânica, enfatizando a capacidade de selecionar e executar a melhor resposta motora para as necessidades do jogo.

5.1.3 Base Teórica

- A cultura corporal do movimento é reconhecida como elemento fundamental, transcendendo a visão tradicional centrada apenas no cuidado com o corpo.
- Os conteúdos de aprendizagem (factual, conceitual, procedimental e atitudinal) são abordados para construir uma função social no ensino, formando cidadãos reflexivos e críticos.

5.1.4 Sequência Didática

A sequência didática proposta tem como base a compreensão da tática e técnica nos Esportes de Invasão, considerando a importância da orientação nesse processo. O entendimento de que a técnica está ligada à solução de problemas motores e a tática individual à superação de oposições destaca a interdependência desses elementos na aprendizagem.

5.1.5 Concepção Tática

A concepção tática é apresentada como uma alternativa ao modelo tradicional, propondo o ensino dos esportes a partir de sua lógica interna. Gestos técnicos não devem ser a única abordagem, permitindo uma visão mais aberta e integrada das modalidades.

5.1.6 Papel do Professor

O professor desempenha um papel fundamental na direção da aprendizagem, intervindo nas tarefas apresentadas. As ações de explicar, orientar, demonstrar e instruir são destacadas como essenciais para o desenvolvimento do processo de aprendizado.

5.1.7 Tipos de Tarefas

- T1 e T2: Foco nas habilidades motoras sem interação adversária.
- T3 e T4: Incluem interação entre participantes, com foco na observação dos princípios de jogo e aplicação de regras condicionadas.

5.1.8 Material Didático

O produto educacional inclui material didático, tanto analógico quanto digital, visando apoiar o processo de ensino e aprendizagem. Esse material busca ser uma ferramenta eficaz na construção do conhecimento dos alunos, considerando suas representações sociais.

5.1.9 Conclusão

O manual para o ensino dos Esportes de Invasão de maneira tática representa uma proposta inovadora, alinhada às práticas educativas contemporâneas. A abordagem visa não apenas o desenvolvimento motor, mas também cognitivo, social e afetivo dos alunos. Sua construção e validação coletiva entre pesquisador, professores e alunos promovem uma abordagem inclusiva e participativa.

5.1.10 Referências

- Ghidetti, R. S. (2020). [Título do Livro]. Editora.
- Brasil. (1997). [Título do Documento]. Ministério da Educação.
- Zaballa, A. (1998). [Título do Livro]. Editora.
- Borges, A. F. (2020). [Título do Artigo]. Revista de Educação Física.

- Garganta, J. (1998). [Título do Artigo]. Revista Internacional de Ciencias del Deporte.
- Garganta, J. (2007). [Título do Livro]. Editora.
- Gonzales, M. L., & Bracht, V. (2012). [Título do Livro]. Editora.

5.1.11 Considerações finais

O estudo da Educação Física no Brasil, desde suas origens até as transformações contemporâneas, revela uma evolução marcada por complexidade e dinamismo. Inicialmente influenciada pela ginástica, a disciplina passou por uma reestruturação significativa entre os anos 70 e 90, visando à sistematização do ensino.

No contexto atual, a Educação Física está integrada à área de linguagens da BNCC, exigindo abordagens críticas e reflexivas, especialmente no ensino dos Esportes, para superar um modelo tradicional centrado apenas em habilidades técnicas.

O presente estudo focou na compreensão e aplicação do ensino dos Esportes de Invasão por professores de Educação Física, adotando uma abordagem tática que estimula a tomada de decisões. A pesquisa, fundamentada na metodologia Design-Based Research (DBR), foi conduzida em uma escola municipal de Santo André, destacando a importância de superar práticas descontextualizadas e priorizar um ensino que considere valores éticos, culturais e sociais.

A escolha da abordagem DBR, inovadora e colaborativa, proporcionou ciclos iterativos de aprimoramento contínuo da teoria e prática, envolvendo professores, alunos e pesquisadores. A pesquisa identificou diferentes perspectivas dos professores sobre Esportes como Unidade Temática na BNCC, evidenciando a diversidade de saberes construídos na prática profissional.

A análise dos dados, realizada por meio da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), revelou ênfases distintas nos aspectos lúdicos, atitudinais e cognitivos no ensino dos Esportes de Invasão. Os relatos dos

professores forneceram insights valiosos, destacando a importância do respeito, das regras e das estratégias, e ressaltando a interdependência entre técnica e tática.

O produto educacional resultante, o Manual para o Ensino dos Esportes de Invasão de Maneira Tática, propõe uma abordagem inovadora alinhada a teorias construtivistas e desenvolvimentistas. O manual destaca a interdependência entre técnica e tática na sequência didática, enfatizando o papel crucial do professor e fornecendo material didático analógico e digital para apoiar o processo de aprendizado.

Em síntese, o manual representa uma proposta inovadora alinhada às práticas educativas contemporâneas, promovendo uma abordagem inclusiva e participativa para o desenvolvimento integral dos alunos na Educação Física. Ao repensar as práticas pedagógicas no ensino dos Esportes de Invasão, este estudo contribui para uma Educação Física mais alinhada às necessidades contemporâneas, enriquecendo a formação dos alunos e proporcionando uma abordagem educacional mais completa e significativa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da Educação Física no Brasil, desde suas origens até as transformações contemporâneas, revela uma evolução marcada por complexidade e dinamismo. Inicialmente influenciada pela ginástica, a disciplina passou por uma reestruturação significativa entre os anos 70 e 90, visando à sistematização do ensino. No contexto atual, a Educação Física está integrada à área de linguagens da BNCC, exigindo abordagens críticas e reflexivas, especialmente no ensino dos Esportes, para superar um modelo tradicional centrado apenas em habilidades técnicas.

O presente estudo focou na compreensão e aplicação do ensino dos Esportes de Invasão por professores de Educação Física, adotando uma abordagem tática que estimula a tomada de decisões. A pesquisa, fundamentada na metodologia Design-Based Research (DBR), foi conduzida em uma escola municipal de Santo André, destacando a importância de superar práticas descontextualizadas e priorizar um ensino que considere valores éticos, culturais e sociais.

A escolha da abordagem DBR, inovadora e colaborativa, proporcionou ciclos iterativos de aprimoramento contínuo da teoria e prática, envolvendo professores, alunos e pesquisadores. A pesquisa identificou diferentes perspectivas dos professores sobre Esportes como Unidade Temática na BNCC, evidenciando a diversidade de saberes construídos na prática profissional.

A análise dos dados, realizada por meio da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), revelou ênfases distintas nos aspectos lúdicos, atitudinais e cognitivos no ensino dos Esportes de Invasão. Os relatos dos professores forneceram insights valiosos, destacando a importância do respeito, das regras e das estratégias, e ressaltando a interdependência entre técnica e tática.

O produto educacional resultante, o Manual para o Ensino dos Esportes de Invasão de Maneira Tática, propõe uma abordagem inovadora alinhada a teorias construtivistas e desenvolvimentistas. O manual destaca a

interdependência entre técnica e tática na sequência didática, enfatizando o papel crucial do professor e fornecendo material didático analógico e digital para apoiar o processo de aprendizado.

Em síntese, o manual representa uma proposta inovadora alinhada às práticas educativas contemporâneas, promovendo uma abordagem inclusiva e participativa para o desenvolvimento integral dos alunos na Educação Física. Ao repensar as práticas pedagógicas no ensino dos Esportes de Invasão, este estudo contribui para uma Educação Física mais alinhada às necessidades contemporâneas, enriquecendo a formação dos alunos e proporcionando uma abordagem educacional mais completa e significativa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Edson Souza de. S.; SHIGUNOV, Viktor. Reflexões sobre as Abordagens Pedagógicas em Educação Física. **Kinein artigos**, Florianópolis. v. 1, n.1, 2000. Disponível em: <https://silo.tips/download/reflexoes-sobre-as-abordagens-pedagogicas-em-educao-fisica>. Acesso em: 10 set. 2023.

BADARÓ, Luiz Fernando; SILVA, Nediana Braga; OLIVEIRA, Vinicius Machado de; MENEGALDO, Pedro Henrique Iglesias; SOUZA, Juliano. Abordando los enfoques de la Educación Física escolar brasileña: un análisis reflexivo. **Retos**, v. 47, pág. 463–473, 2023. DOI: 10.47197/retos.v47.92798. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/92798>. Acesso em: 16 jul. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**, São Paulo: Edições, 2016.

BARROSO, André Luís Ruggiero. **Inquietações no tratamento do esporte na Educação Física Escolar**, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**, Portugal: Porto Editora, 1994.

BORGES, Denise Aparecida Hipólito et al. Repensando a dimensão do trabalho no âmbito esportivo na perspectiva de ex-atletas. **Revista de Carreiras & Pessoas – ReCaPe**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 432-448, set./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.20503/recape.v10i3.44445>. Acesso em: 22 jun.2023.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**, Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrNO5etE81kHggJVNTz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1691190318/RO=10/RU=http%3a%2f%2fbasenacionalcomum.mec.gov.br%2f/RK=2/RS=PdYzBOjEwQOWMWNTrp7zLv6hTII-. Acesso em: 20 jun. 2023.

BRITO, Carlos. Alexandre Felício; SÁ, Ivo Ribeiro de,. Pesquisa Qualitativa e a Análise de Conteúdo Automatizada: Iramuteq. In: PINTO, Ricardo Figueiredo (org.). Grupo Pesquisas e Publicações: pesquisas interdisciplinares. **Conhecimento e Ciência**, Belém, cap. 4, p 49-59, 2022. Disponível em: https://www.eventoscec.com.br/_files/ugd/157c27_c9755f2cd72e49a48a556e509c0192f1.pdf Acesso em: 26 mar. 2022.

CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. **Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ**. 2013. Universidade Federal de Santa Catarina [Internet]. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CAMILO, Rodrigo Cordeiro; BETTI, Mauro. Multiplicação e convergência das mídias: desafios para a educação física escolar. **Motrivivencia**, ano XXII, n. 34, p. 122-135, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/134432>>. Acesso em: 26 jun.2023.

CARVALHO, Sérgio Frank. A abordagem pedagógica sistêmica: um modelo sociológico para a Educação Física Brasileira. **EFDeportes**, Buenos Aires, v. 16, n. 159, 2011. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd159/a-abordagem-pedagogica-sistemica-a-educacao-fisica.htm>. Acesso em 22 set. 2023.

CASTELLANI FILHO, Lino. **A educação física no sistema educacional brasileiro: percurso, paradoxos e perspectivas**. Campinas: Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1999. 185 f. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/teses/castellani_tese.pdf. Acesso em 20 out. 2023.

CONCEIÇÃO, Mario Cezar de Souza Costa. **Comparação dos efeitos do método TGfU sobre a performance em jogo, a tomada de decisão e a execução de habilidades motoras de estudantes em três diferentes esportes de invasão**. Rio de Janeiro: Tese (Doutorado em Ciências do Exercício e do Esporte) – Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2021.99 f. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/16763>. Acesso em 18 out. 2023.

COUTINHO, Maria da Penha Lima; BÚ, Emerson do. A técnica de associação livre de palavras sobre o prisma do software Tri-Deux-Mots (versão 5.2). **Revista Campo do Saber**, v. 03, n. 1, 2017. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/72>. Acesso em: 23 jun. 2023.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, David J. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Penso Editora, 2021.

AOLIO, Jocimar. **Educação Física e o Conceito de Cultura**. Campinas: Papyrus Editora, 2015.

DAOLIO, Jocimar. **A Educação Física Brasileira: autores e atores da década de 80**. Campinas: Tese Doutorado em Educação – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 1997. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Educa%C3%A7%C3%A3o_f%C3%AAsica_brasileira.html?id=2McMAAAAYAAJ&redir_esc=y. Acesso em 21 nov.2023.

DAOLIO, Jocimar.; VELOZO, Emerson Luiz. A TÉCNICA ESPORTIVA COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL: IMPLICAÇÕES PARA A PEDAGOGIA DO ESPORTE. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 9–16, 2008. DOI: 10.5216/rpp.v11i1.1794. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/1794>. Acesso em: 22 maio. 2023.

DÁRIDO, Cristina Suraya; GONZALES, Jaime Fernando; OLIVEIRA, Aparecido Bássoli de. **Práticas corporais e a organização do conhecimento**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2017.

DÁRIDO, Cristina Suraya. **Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola**. São Paulo: Univesp. 2012.

DUMKE, Alexsander Patrick de; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado. Leciono dois esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções de dois professores com o papel de dois alunos. **Educação Física e Ciências**, 23 (1), e165, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24215/23142561e165>. Acesso em: 20 jun.2023.

ETO, Jorge; NEIRA, Marcos Garcia. **Em defesa de uma teoria pós-crítica de educação física**. Goiânia: Pensar e Prática, 2017, p.580-592.

FRADE, V. **Aprendizagem Significativa na Escola: Como Otimizar a Aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**. Artmed Editora, 2003.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Bras. Est. Pedag.**, vol.97, n.247, pp.534-551, 2016. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812016000300534&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 2176-6681. <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/288236353>. Acesso em: 20 jun.2023.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do Futebol**. Campinas: Autores Associados, 2002.

FREIRE, João Batista. Os esportes de invasão como futebol, basquete, handebol e rugby e seu papel no desenvolvimento motor das crianças. **Revista de Educação Física**, 36(2), 245-258, 2012. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/228/modulo02DimensoesPedagogicasEsporte.pdf?sequence=3>. Acesso em: 25 out. 2023.

GARGANTA, Júlio Manuel. O Ensino dos Jogos Desportivos Colectivos.: Perspectivas e Tendências. **Movimento**, v. 4, n. 8, p.19-27, 1998. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/40770>. Acesso em: 20 jun. 2023.

GHIDETTI, Filipe Ferreira. Pedagogia do esporte e educação física: a convergência da autonomia em relação aos significados culturais do esporte. **Movimento**, [S. l.], v. 26, p. e26034, 2020. DOI: 10.22456/1982-8918.96529. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/96529>. Acesso em: 31 jul. 2023

GUEDES, Darcilea. **Educação Física, Esporte e Cidadania: Práticas Pedagógicas**. São Paulo, SP: Editora Phorte, 2002.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a

Distância, 2012. 126 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/298353396_Metodologia_do_Ensi_no_dos_Esportes_Coletivos. Acesso em: 21 jun. 2023.

HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; HATJE, Marli; PALMA, Luciana Erina. A formação do professor de Educação Física: da didática das disciplinas ao conhecimento do ensino. **Movimento**, [S. l.], v. 27, p. e27021, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.106849. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/106849>. Acesso em: 27 maio. 2023.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/censos>. Acesso em: 25 jun. 2023.

KNEUBIL, Fabiana Botelho, PIETROCOLA, Maurício. A PESQUISA BASEADA EM DESIGN: VISÃO GERAL E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS. **Investigações Em Ensino De Ciências**, 22(2), 01–16, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.22600/1518-8795.ienci2017v22n2p01>. Acesso em: 25 jun. 2023.

KUNZ, Elenor; MOREIRA, Márcio. Esporte na escola: Uma estratégia para a inclusão social. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Porto Alegre, v. 12, n. 4, p. 71-81, out./dez. 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188796/TCC%20FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 out. 2023.

LANG, Affonso Manoel Righi; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Resignificando o ensino dos esportes de invasão: um relato de experiência com o modelo Sport Education e a utilização das TIC. **Revista Brasileira de Ciências do Esportes**, Campinas. v. 41, n.4, p. 415-423, out/dez.2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342085292_RESSIGNIFICANDO_O_ENSINO_DOS_ESPORTES_DE_INVASAO_UM_RELATO_DE_EXPERIENCIA_COM_O_MODELO_SPORT_EDUCATION_E_A_UTILIZACAO_DA_S_TIC. Acesso em: 23 jun. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN (orgs). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues; SILVA, Francisca de Paula Santos da; BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI. **Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade**, vol.23, n.42, pp.23-36, 2014. ISSN 0104-7043. Disponível em: . <https://doi.org/10.2014/jul.dezv23n42003>. Acesso em: 25 jun. 2023.

MESQUITA, Isabel Maria; PEREIRA, Felismina; GRAÇA, Amândio Braga. Modelos de ensino dos jogos desportivos: investigação e ilações para a prática. **Motriz**, v.15, n. 4, p. 944-954, out./dez. 2009. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/download/2562/2687>. Acesso em: 22 nov. 2023.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 11 edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

MOREIRA, A. C. B. Educação Física: Construindo o Movimento. Guanabara Koogan, 2006.

NEIRA, Marcos Garcia. **Terceira versão da BNCC: retrocesso político e pedagógico**. In: Anais do XX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do VII Congresso Internacional de Ciências do Esporte – Desafios para a Educação Física e Ciências do Esporte na América Latina. Goiânia: UFG, 2017. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gpof.fe.usp.br/teses/marcos_38.pdf](https://www.gpof.fe.usp.br/teses/marcos_38.pdf). Acesso em: 15 jun.2023.

NOBRE, Ana; MARTIN-FENANDES, Isabelle. Abrir caminhos para a investigação em educação: design-based research. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 234-254, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.8821. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8821>. Acesso em: 8 jun. 2023.

OLIVEIRA, Hilder Moraes de *et. al.* A importância do esporte educacional em Manicoré no contexto das políticas públicas municipais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 12, Vol. 17, pp. 75-96. Dezembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/esporte-educacional>. Acesso em: 17 ago. 2023.

REVERDITO, Reverdito Riller; SCAGLIA, A. J. A Gestão do Processo Organizacional do Jogo: uma proposta metodológica para o ensino dos jogos coletivos. Rio Claro: **Motriz**, v.13, n.1, p.51-63, jan./mar, 2007. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/A-gest%C3%A3o-do-processo-organizacional-do-jogo%3A-uma-o-Reverdito-Scaglia/fb3886c82c869dd149ee12f056ca1c67714b9907>. Acesso em: 26 mar. 2023.

RUFINO, Luis Gustavo Bonato. **Entre o modelo tradicional e o escandinavo de produção de tese**. 2015. (Tese de mestrado). Disponível em: <https://posgraduando.com/entre-o-modelo-tradicional-e-o-escandinavo-de-producaode-tese/>. Acesso em: 26 ago.2019.

SÁ, Celso Pereira de. Representações sociais: teoria e pesquisa do núcleo central. Rio de Janeiro: **Temas em Psicologia**, v. 4, n. 3, p. 19-33, 1996. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1996000300002. Acesso em: 24 jun. 2023.

SAMPAIO, Tamires Albuquerque *et al.* Esportes de invasão: floorball na escola e suas possibilidades metodológicas – um relato de experiência. **Educação Física e Esportes: pesquisa e práticas contemporâneas**, p. 64–73, 2021. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/ESPORTES-DE-INVAS%C3%83O%3A-FLOORBALL-NA-ESCOLA-E-SUAS-%E2%80%93-Sampaio-Barboza/20bacd75edd6f752e4ce539a8da4522f33fdeac4>. Acesso em: 20 jun.2023.

SANTOS, Eduardo Silva dos. **Esportes de Invasão: inovações para o ensino do futsal no ensino fundamental**. Cuiabá. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional.2020.116 f. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmninnibpcajpcglclefindmkaj/https://cms.ufmt.br/files/galleries/210/E38012f8f0c6273ec833e24da3f084adde62aad99.pdf>. Acesso em: 25 jun.2023.

SANTOS, Célio Domingos dos; BRITO, Carlos Alexandre Felício. Ensino dos esportes de invasão: do modelo tradicional para uma concepção tática. **Revista INTER EDUCA**, 5(3), 37–49. <https://doi.org/10.53660/RIE.209.117.2023>. Disponível em: <http://www.intereduca.org/index.php/journals/article/view/209>. Acesso em: 15 out. 2023.

SILVA, Rafael Bernardo da. **Educação física no ensino médio e o significado dos conteúdos sob a ótica discente: do "rola bola" para os temas da cultura corporal de movimento**. Tese de Mestrado. Maringá, 2020. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2292/Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20e%20multiplicidade%20de%20conhecimentos%20implica%C3%A7%C3%B5es%20na%20cultura%20de%20movimento%20C%20sa%C3%BAde%20C%20lazer%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20%28E-book%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA, R. M. O. **Esporte na Educação Física escolar: uma proposta pedagógica no ensino do handebol**. Dissertação (Mestrado em Educação Física em Rede) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/10688>. Acesso em: 11 out. 2023.

SOUSA, Yuri Sá Oliveira. O uso do software Iramuteq: fundamentos de lexicometria para pesquisas qualitativas. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 21(4), 1-20. (2021). Disponível em: <https://doi.org/10.12957/ep.2021.64034>. Acesso em: 25 jun. 2023.

STRAMANN, Reiner Hildebrandt; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; HATJE, Marli; PALMA, Luciana Erina. A formação do professor de educação física: da didática das disciplinas ao conhecimento do ensino. **Movimento**, Porto Alegre, 27, e27021. DOI: 6. 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/106849>. Acesso em: 23 mai. 2023.

VAILLANT, Denise; GARCIA, Carlos Marcelo. **Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem**. In: Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem 1. ed. Curitiba: UTFPR, 2012. cap. Professores, sem saber, p. 51-59. ISBN 9788570140975. Disponível em: <https://idus.us.es/bitstream/11441/29171/1/Ensinando%20a%20ensinar0001.pdf>. Acesso em: 15 mai.2023.

VARGAS, Tairone Girardon; MORISSO, Marindia Mattos; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; SAWITZKI, Rosalvo Luis. L. A experiência do sport education nas aulas de Educação Física: utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal. **Movimento**, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 735–748, 2018. DOI: 10.22456/1982-8918.79628. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/79628>. Acesso em: 27 maio. 2023.

VIZÚ, Tatiana Merino. **Barreiras e facilitadores para a prática do floorball**. Ribeirão Preto. Dissertação de Mestrado. Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto/USP. Área de concentração: Atividade Física e Esporte, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/71847>. Acesso em: 10 jun. 2023.

ZABALLA, Antoni. **A prática educativa: Como Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE A – Termo de Ciência e Responsabilidade



TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Eu, Célio Domingos Dos Santos, RG 22360008-8, CPF 18707763808, residente e domiciliado(a) em Rua Angola, 654 Parque Oratório, vinculado à Instituição de Ensino Superior Universidade Municipal de São Caetano do Sul, no curso Mestrado Profissional em Educação, declaro que solicitei autorização para realização de pesquisa acadêmico-científica na rede municipal de ensino, que estou ciente de minhas responsabilidades enquanto pesquisador(a) e que atuarei respeitando os preceitos éticos relacionados à pesquisa acadêmico-científica.

Estou ciente de que minha atuação enquanto pesquisador(a) deve cuidar para não causar transtornos à rotina do espaço e pessoas que participarão da pesquisa, preservando-lhes a identidade.

Diante da autorização concedida por parte da Secretaria de Educação, entrarei em contato com o(a) Técnico(a) indicado para acompanhar e supervisionar minha atuação

como pesquisador(a), a fim de combinar como se dará minha ação junto a(s) unidade(s) escolar(es) foco da pesquisa.

Estou ciente de que a participação na pesquisa por parte de alunos e servidores é voluntária e por adesão, e que não é permitida a identificação dos mesmos bem como o uso de imagens e declarações pessoais sem o consentimento expresso dos envolvidos.

O uso das informações coletadas será restrito ao âmbito da pesquisa e, ao seu término, deverá ser disponibilizada cópia do inteiro teor do trabalho, na sede da Secretaria de Educação, que ficará disponível na biblioteca do Centro de Formação de Professores Clarice Lispector, para consulta, sob pena de notificação à IES caso não cumpra com os combinados em **até 60 dias do término da pesquisa**.

Santo André, 14 de novembro de 2023.

Documento assinado digitalmente
 **CELIO DOMINGOS DOS SANTOS**
Data: 15/11/2023 13:16:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a)
pesquisador(a)

**Gerência de Administração de Pessoal
da Educação**

**Departamento de Gestão de Recursos
e Projetos Especiais – Secretaria de
Educação**

Praça IV Centenário, 04 – Prédio da Biblioteca –
2º andar - Centro – Santo André/SP – CEP: 09015-
080. www.santoandre.sp.gov.br

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Entrevista – Professor 1



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da pesquisa: Saberes e Conhecimentos dos Professores de Educação Física sobre o Ensino dos Esportes de Invasão no Ensino Fundamental Anos Iniciais

Nome do(a) pesquisador(a) responsável: Célio Domingos dos Santos

Você está sendo convidado para participar desta pesquisa proposta pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) que está descrita em detalhes abaixo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USCS, de acordo com a exigência da Resolução no 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Para decidir se você deve concordar ou não em participar desta pesquisa, leia atentamente todos os itens a seguir que irão informá-lo(a) e esclarecê-lo(a) de todos os procedimentos, riscos e benefícios pelos quais você passará.

Esta pesquisa tem como objetivo desse estudo identificar como os professores de Educação Física ensinam os Esportes de Invasão, sendo assim utilizado um questionário baseado na Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Para tanto, o pesquisador dará um tema indutor ao participante de pesquisa que então citará as cinco primeiras palavras que vem a sua mente, colocando-as depois em ordem decrescente de importância e justificando-as através de um texto descritivo.

A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas. Os possíveis riscos para os participantes e a pesquisa são mínimos, por exemplo, o não entendimento das questões e ou dificuldade de compreensão. Em todo o momento o participante de pesquisa poderá receber ajuda do pesquisador, caso tenham necessidade. Os procedimentos adotados obedecem aos critérios de ética em pesquisa conforme a Resolução no 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Você tem a liberdade de se recusar a participar ou a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo para você. Você poderá pedir informações sobre a pesquisa através do telefone do pesquisador do projeto (11) 963037972 ou pelo e-mail celio.santos@uscsonline.com.br. Se necessário, procure o Comitê de Ética em Pesquisa da USCS, cujo telefone é (11) 4239-3282, de segunda a sexta das 14h às 16h, ou pelo e-mail cep@online.uscs.edu.br.

Você tem assegurado que todas as suas informações pessoais obtidas durante a pesquisa serão consideradas estritamente confidenciais e os registros e imagens estarão disponíveis apenas para os pesquisadores envolvidos no estudo. Os resultados obtidos nessa pesquisa poderão ser publicados com fins científicos, mas sua identidade será mantida em sigilo.

Rubrica do(a) pesquisador(a)

Rubrica do(a) participante



Ao participar desta pesquisa você não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo resulte em informações importantes sobre como os professores de Educação Física compreendem o ensino dos Esportes de Invasão no ambiente escolar de maneira tática, de forma que o conhecimento que será construído a partir deste estudo possa contribuir para o desenvolvimento do raciocínio e a tomada de decisão dos alunos pela prática dos Esportes de Invasão.

Você não terá despesa e nem compensação financeira relacionada à sua participação nesta pesquisa. Você terá direito a buscar indenização ou ressarcimento caso você se sinta prejudicado em decorrência deste estudo. Você tem garantido a disponibilidade de tratamento médico em caso de danos que os justifiquem e que sejam diretamente causados pelos procedimentos da pesquisa.

O CEP-USCS tem como função avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética (CONEP) tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das Instituições, além de ser um órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Após estes esclarecimentos, solicitamos seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos e métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar:

São Caetano do Sul, 20 de Novembro de 2023

Barbara Andrade de Jesus

Assinatura do(a) participante ou responsável legal

Asseguro ter cumprido as exigências da Resolução 510 de 2016 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante de pesquisa. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP-USCS. Comprometo-me utilizar os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento.

São Caetano do Sul, 20 de Novembro de 2023

[Assinatura]

Rubrica do(a) pesquisador(a)

Barbara

Rubrica do(a) participante



Alcio Stanny de Jesus

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Al

Rubrica do(a) pesquisador(a)

Boujard

Rubrica do(a) participante

Perfil Básico do Professor de Educação Física

E-mail:

profusonabaranandrade@gmail.com

Nome Completo:

Barbara Andrade de Jesus

Qual o seu sexo?

- Feminino
 Masculino
 Prefiro não responder

Qual sua idade? (Responda em anos. Por exemplo: 23 anos)

32 anos

Em que ano se formou?

2013

O que você entende por Esportes como Unidade temática na BNCC?

A relevância do ensino de habilidades motoras, capacidade física e formação ética e de valores através do ensino dos esportes.

Conhecimentos Prévios: Ao ensinarmos os Esportes de Invasão

Pensando na expressão "Ao ensinarmos os Esportes de Invasão", cite 5 palavras que vem a sua mente:

futebol, respeito, estratégia, regras e pique.
bandeira.

A partir das cinco palavras que você citou faça agora a seguinte organização delas. Enumere qual delas é 1= mais importante até a 5= menos importante

Primeira Palavra Evocada (Mais Importante)

Respeito

Segunda Palavra Evocada

Regras

Terceira Palavra Evocada:

: pique, bandeira

Quarta Palavra Evocada

estratégia

Quinta Palavra Evocada (Menos Importante)

futebol

Tente justificar, a partir do seu entendimento, os motivos de se utilizar as cinco palavras evocadas:

ao ouvir a expressão em si pensei primeiro no esporte mais comum entre os alunos e que uso como exemplo quando falo sobre esportes de invasão, que é o futebol.

Respeito é o principal valor que eu destaco para os alunos antes de ensinar na prática qualquer um desses esportes.

Regras é o que permite que esses fogos fluam de maneira justa e que se torne diuturna para todos. Gosto de garantir que todos os compreendam com clareza.

Fi que- bandido é o primeiro fogo lido-
do que utilizo antes de partir para os
aspectos de um verão.

Stratigias é o que destaca importante
estabelecer durante os fogos, fa que, esportu
de invasão garantem muito contato
com o time adversário.

APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Entrevista – Professor 2



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da pesquisa: Saberes e Conhecimentos dos Professores de Educação Física sobre o Ensino dos Esportes de Invasão no Ensino Fundamental Anos Iniciais

Nome do(a) pesquisador(a) responsável: Célio Domingos dos Santos

Você está sendo convidado para participar desta pesquisa proposta pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) que está descrita em detalhes abaixo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USCS, de acordo com a exigência da Resolução no 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Para decidir se você deve concordar ou não em participar desta pesquisa, leia atentamente todos os itens a seguir que irão informá-lo(a) e esclarecê-lo(a) de todos os procedimentos, riscos e benefícios pelos quais você passará.

Esta pesquisa tem como objetivo desse estudo identificar como os professores de Educação Física ensinam os Esportes de Invasão, sendo assim utilizado um questionário baseado na Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Para tanto, o pesquisador dará um tema indutor ao participante de pesquisa que então citará as cinco primeiras palavras que vem a sua mente, colocando-as depois em ordem decrescente de importância e justificando-as através de um texto descritivo.

A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas. Os possíveis riscos para os participantes e a pesquisa são mínimos, por exemplo, o não entendimento das questões e ou dificuldade de compreensão. Em todo o momento o participante de pesquisa poderá receber ajuda do pesquisador, caso tenham necessidade. Os procedimentos adotados obedecem aos critérios de ética em pesquisa conforme a Resolução no 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Você tem a liberdade de se recusar a participar ou a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo para você. Você poderá pedir informações sobre a pesquisa através do telefone do pesquisador do projeto (11) 963037972 ou pelo e-mail celio.santos@uscsonline.com.br. Se necessário, procure o Comitê de Ética em Pesquisa da USCS, cujo telefone é (11) 4239-3282, de segunda a sexta das 14h às 16h, ou pelo e-mail cep@online.uscs.edu.br.

Você tem assegurado que todas as suas informações pessoais obtidas durante a pesquisa serão consideradas estritamente confidenciais e os registros e imagens estarão disponíveis apenas para os pesquisadores envolvidos no estudo. Os resultados obtidos nessa pesquisa poderão ser publicados com fins científicos, mas sua identidade será mantida em sigilo.

Rubrica do(a) pesquisador(a)

Rubrica do(a) participante



Ao participar desta pesquisa você não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo resulte em informações importantes sobre como os professores de Educação Física compreendem o ensino dos Esportes de Invasão no ambiente escolar de maneira tática, de forma que o conhecimento que será construído a partir deste estudo possa contribuir para o desenvolvimento do raciocínio e a tomada de decisão dos alunos pela prática dos Esportes de Invasão.

Você não terá despesa e nem compensação financeira relacionada à sua participação nesta pesquisa. Você terá direito a buscar indenização ou ressarcimento caso você se sinta prejudicado em decorrência deste estudo. Você tem garantido a disponibilidade de tratamento médico em caso de danos que os justifiquem e que sejam diretamente causados pelos procedimentos da pesquisa.

O CEP-USCS tem como função avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética (CONEP) tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das Instituições, além de ser um órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Após estes esclarecimentos, solicitamos seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos e métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar:

São Caetano do Sul, 20 de Novembro de 2023

Wagner Berroni

Assinatura do(a) participante ou responsável legal

Asseguro ter cumprido as exigências da Resolução 510 de 2016 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante de pesquisa. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP-USCS. Comprometo-me utilizar os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento.

São Caetano do Sul, 20 de Novembro de 2023


Rubrica do(a) pesquisador(a)


Rubrica do(a) participante



Alcides Romão de Jesus

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Al

Rubrica do(a) pesquisador(a)

[Signature]

Rubrica do(a) participante

Perfil Básico do Professor de Educação Física

E-mail:

BARREIRAWAG@GMAIL.COM

Nome Completo:

WAGNER BARREIRA

Qual o seu sexo?

 Feminino Masculino Prefiro não responder

Qual sua idade? (Responda em anos. Por exemplo: 23 anos)

58

Em que ano se formou?

1988

O que você entende por Esportes como Unidade temática na BNCC?

SÃO ATIVIDADES FÍSICAS CORPORAIS COM REGRAS E
AFERIÇÃO E COMPARAÇÃO DE PERFORMANCE E DESEMPENHO ENTRE
OS PRATICANTES, INDIVIDUAL OU COLETIVAMENTE.

Conhecimentos Prévios: Ao ensinarmos os Esportes de Invasão

Pensando na expressão "Ao ensinarmos os Esportes de Invasão", cite 5 palavras que vem a sua mente:

RESPEITO, REGRAS, EQUIPE, DISCIPLINA, SUPERAÇÃO

A partir das cinco palavras que você citou faça agora a seguinte organização delas. Enumere qual delas é 1= mais importante até a 5= menos importante

Primeira Palavra Evocada (Mais Importante)

1. RESPEITO

Segunda Palavra Evocada

2. DISCIPLINA

Terceira Palavra Evocada:

3. EQUIPE

Quarta Palavra Evocada

4. REGRAS

Quinta Palavra Evocada (Menos Importante)

5. SUPERAÇÃO

Tente justificar, a partir do seu entendimento, os motivos de se utilizar as cinco palavras evocadas:

• PRIMEIRAMENTE, AO FALAR EM RESPEITO, NO MAIS AMPLO SENTIDO DA PALAVRA, É ESSENCIAL EM TODA RELAÇÃO HUMANA.

• NESTE CONTEXTO, AO TRABALHAR ESPORTES DE INVASÃO, O RESPEITO AOS DEMAIS PRATICANTES ENVOLVIDOS DE MANEIRA GERAL, SEJAM ELAS COLÉGAS CONCORRENTES ADVERSÁRIOS OU INTEGRANTES DA MESMA EQUIPE, É FUNDAMENTAL PARA O ENTENDIMENTO E O ENVOLVIMENTO DO TRABALHO ESPORTIVO ESCOLHIDO.

• A DISCIPLINA NA PRÁTICA E EXECUÇÃO DOS GESTOS E MOVIMENTOS, SEM COMO O ENTENDIMENTO DE PERTENCIMENTO A UM TIME, A

UM GRUPO, COMPREENDENDO ~~SE~~ A IMPORTÂNCIA DO TODO PARA CADA INDIVÍDUO E QUE PARA SE ALCANÇAR RESULTADOS E OBJETIVOS ESTABELECIDOS O "OUTRO" É TÃO IMPORTANTE QUANTO "SI MESMO", SÃO PRINCÍPIOS A SEREM TRABALHADOS E DESENVOLVIDOS.

• ASSIM COMO NA VIDA EM SOCIEDADE, "AS REGRAS", PRESENTES NOS ESPORTES DE INVASÃO SÃO PARÂMETROS QUE BALIZAM ESTAS PRÁTICAS E O RESPEITO A ELAS, SOMADO A DISCIPLINA E AO TRABALHO EM EQUIPE, PODEM PROPORCIONAR A SUPERARÃO DE LIMITES PARA UMA CONSTANTE EVOLUÇÃO.

APÊNDICE D – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Entrevista – Professor 3



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da pesquisa: Saberes e Conhecimentos dos Professores de Educação Física sobre o Ensino dos Esportes de Invasão no Ensino Fundamental Anos Iniciais

Nome do(a) pesquisador(a) responsável: Célio Domingos dos Santos

Você está sendo convidado para participar desta pesquisa proposta pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) que está descrita em detalhes abaixo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USCS, de acordo com a exigência da Resolução no 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Para decidir se você deve concordar ou não em participar desta pesquisa, leia atentamente todos os itens a seguir que irão informá-lo(a) e esclarecê-lo(a) de todos os procedimentos, riscos e benefícios pelos quais você passará.

Esta pesquisa tem como objetivo desse estudo identificar como os professores de Educação Física ensinam os Esportes de Invasão, sendo assim utilizado um questionário baseado na Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Para tanto, o pesquisador dará um tema indutor ao participante de pesquisa que então citará as cinco primeiras palavras que vem a sua mente, colocando-as depois em ordem decrescente de importância e justificando-as através de um texto descritivo.

A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas. Os possíveis riscos para os participantes ea pesquisa são mínimos, por exemplo, o não entendimento das questões e ou dificuldade de compreensão. Em todo o momento o participante de pesquisa poderá receber ajuda do pesquisador, caso tenham necessidade. Os procedimentos adotados obedecem aos critérios de ética em pesquisa conforme a Resolução no 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Você tem a liberdade de se recusar a participar ou a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo para você. Você poderá pedir informações sobre a pesquisa através do telefone do pesquisador do projeto (11) 963037972 ou pelo e-mail celio.santos@uscsonline.com.br. Se necessário, procure o Comitê de Ética em Pesquisa da USCS, cujo telefone é (11) 4239-3282, de segunda a sexta das 14h às 16h, ou pelo e-mail cep@online.uscs.edu.br.

Você tem assegurado que todas as suas informações pessoais obtidas durante a pesquisa serão consideradas estritamente confidenciais e os registros e imagens estarão disponíveis apenas para os pesquisadores envolvidos no estudo. Os resultados obtidos nessa pesquisa poderão ser publicados com fins científicos, mas sua identidade será mantida em sigilo.

Rubrica do(a) pesquisador(a)

Rubrica do(a) participante



Ao participar desta pesquisa você não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo resulte em informações importantes sobre como os professores de Educação Física compreendem o ensino dos Esportes de Invasão no ambiente escolar de maneira tática, de forma que o conhecimento que será construído a partir deste estudo possa contribuir para o desenvolvimento do raciocínio e a tomada de decisão dos alunos pela prática dos Esportes de Invasão.

Você não terá despesa e nem compensação financeira relacionada à sua participação nesta pesquisa. Você terá direito a buscar indenização ou ressarcimento caso você se sinta prejudicado em decorrência deste estudo. Você tem garantido a disponibilidade de tratamento médico em caso de danos que os justifiquem e que sejam diretamente causados pelos procedimentos da pesquisa.

O CEP-USCS tem como função avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética (CONEP) tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das Instituições, além de ser um órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Após estes esclarecimentos, solicitamos seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos e métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar:

São Caetano do Sul, 21 de Novembro de 2023

X Fernando da Silva

Assinatura do(a) participante ou responsável legal

Asseguro ter cumprido as exigências da Resolução 510 de 2016 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante de pesquisa. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP-USCS. Comprometo-me utilizar os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento.

São Caetano do Sul, 21 de Novembro de 2023

CP

Rubrica do(a) pesquisador(a)

X SA

Rubrica do(a) participante



Felmondo da Silva

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long tail, positioned above a horizontal line.

Rubrica do(a) pesquisador(a)

A simple handwritten signature in black ink, consisting of a few strokes, positioned above a horizontal line.

Rubrica do(a) participante

Perfil Básico do Professor de Educação Física

E-mail:

profmendo2019darcy@gmail.com

Nome Completo:

Sermendo da Silva

Qual o seu sexo?

 Feminino Masculino Prefiro não responder

Qual sua idade? (Responda em anos. Por exemplo: 23 anos)

52 anos

Em que ano se formou?

2001

O que você entende por Esportes como Unidade temática na BNCC?

Formação para os alunos,
aprendizagem importante na educação
dos alunos.

Conhecimentos Prévios: Ao ensinarmos os Esportes de Invasão

Pensando na expressão "Ao ensinarmos os Esportes de Invasão", cite 5 palavras que vem a sua mente:

Agilidade, Tática, Intensidade, Fundamentos e Paixão.

A partir das cinco palavras que você citou faça agora a seguinte organização delas. Enumere qual delas é 1= mais importante até a 5= menos importante

Primeira Palavra Evocada (Mais Importante)

Paixão

Segunda Palavra Evocada

Fundamentos

Terceira Palavra Evocada:

Intensidade

Quarta Palavra Evocada

Agilidade

Quinta Palavra Evocada (Menos Importante)

Tática

Tente justificar, a partir do seu entendimento, os motivos de se utilizar as cinco palavras evocadas:

As cinco palavras evocadas são fundamentais com o esporte para a criança, principalmente na "idade do ouro" entre 7 a 11 anos ou até mais, porque a criança gosta de movimentar-se, de jogar, lutar e competir e colaborar. A cooperação entre os alunos é fundamental no mundo

dos esportes e isso de vez
 deixar para a vida inteira. Como
 o sentido de ganhar e perder, ou
 não desistir nunca. Resolvi
 até mesmo quando por fim o
 Onen não lhe ajuda ganhar e
 perder. Um esporte trabalha
 muito do cérebro por porção frontal
 desenvolvendo foco, concentração
 qualquer coisa estando mais
 apta a aprender, eu li na época
 das Olimpíadas uma questão na
 TV mexicana eles foram liderados de
 um prof. de educação física que
 acredita numa criança que tem
 problemas comportamentais a melhorar
 sua vida através do esporte e ele
 levou uma arte para o primeiro